GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 114 — Rio de Janeiro, Sábado, 20 de maio de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

Dupla ofensiva contra Getúlio

UMA DOS PESSEDISTAS PARA QUE O "SOLITÁRIO DE ITU" APOIE O SR. CRISTIANO MACHADO, OUTRA DOS TRABALHISTAS PARA QUE ACEITE SUA CANDIDATURA AO CATETE

S. PAULO, 19 (Alan) — O Sr. Getúlio Vargas é alvo, presentemente, de dupla ofensiva; uma, dos pessedistas, por intermédio do Sr. Salgado Filho, para que o ex-presidente apoie o Sr. Cristiano Machado, e outra, dos trabalhistas, para que aceite a sua candidatura ao Catete. A primeira ofensiva parte do Rio, onde se acha instalado o estado maior majoritário, enquanto a segunda tem por base Porto Alegre, onde está sendo preparada, atualmente, uma verdadeira marcha sobre São Borja. Ao que revelam despachos procedentes da capital gaúcha, os trabalhistas utilizarão trens, automoveis, ônibus, motocicletas e até mesmo aviões, na parada que realizarão, rumo á Meca populista, para conseguir a palavra do Sr. Getúlio Vargas, de que disputará a presidência da República.

«Recuperação da Bahia»

Um antigo quadro de Frei João Batista Maino

BUENOS AIRES, 19 — (AMUNGO) — "La Prensa" desta Capital, publicou recentemente um artigo de Valentim de Pedro, no qual reproduz e glosa extensamente o quadro "Recuperação da Bahia", devido ao pincel de Frei João Batista Maino, cujo original esteve destinado no Salão do Reino do Palácio do Bom Retiro, que Filipe IV da Espanha fêz construir.

Maino, o frade pintor foi discípulo de "Greco" e, por sua vez, professor de pintura do Príncipe João Filipe, que mais tarde foi Rei. O quadro que junto com a "Rendição de Breda" da autoria do famoso pintor Velazquez, foi condecorado como o melhor do Salão do Reino, foi reproduzido por ordem do Instituto de Cultura Hispanica de Madrid, para ser presenteado ao Govêrno da Bahia, o qual foi colocado em lugar de destaque.

Sancionado pelo Presidente da República o projeto de lei do PLANO SALTE

Já estava em execução de emergência e permitirá a conclusão de importantes obras públicas — Declarações do Gen. Eurico Dutra à Imprensa



O Presidente da República quando falava aos representantes da Imprensa, ontem, no Palácio do Catete

O Presidente da República sancionou ontem projeto de Lei do Plano Salte.

Esse diploma legislativo será designado como Lei nº 1.102 de 18 de maio de 1950. E' o produto de uma longa elaboração, dirigida pessoalmente pelo Chefe do Executivo com a colaboração de todos os órgãos da Administraçao pública.

O trabalho de estruturação do plano foi, depois, submetido ao exame dos partidos politicos compromissados no acôrdo interpartidário, tendo recebido extensa colaboração corporificada em emendas e modificações.

Tendo transitado no Parlamento sob o mais livre debate, chega esta Lei ao seu termo final com a sanção presidencial.

Por interferência do Presidente Eurico Dutra, o Plano Salte já havia recebido do Congresso, por ocasião da feitura dos dois últimos orçamentos, uma prévia aprovação, estando já em execução de emergência, tendo permitido a execução e o empreendimento de obras públicas de considerável extensão.

E' a primeira vez que se tenta no país uma conjugação de esforços em forma planificada e que permite sistematizar a solução dos nossos problemas fundamentais.

DECLARAÇOES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A's 17 horas, o Presidente da República recebeu os jornalistas acreditados no Palácio do Catete e representantes da imprensa estrangeira, fazendo-lhes nessa ocasião declarações em torno do Plano Salte. O Chefe do Govêrno estava acompanhado do Ministro Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil e Ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência, vendo-se ainda presentes o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e Sr. Sampaio Mitke, diretor da Agência Nacional.

Inicialmente, o Sr. Herbert Moses proferiu uma saudação e apresentou cumprimentos ao General Eurico Dutra por motivo do transcurso da data natalicia de S. Exa., seguindo-se algumas perguntas dos jornalistas ao Presidente da República.

PROGRAMA BASICO DO GOVERNO

"No discurso que proferi nos Estabelecimentos Mallet em fins de 1947, — declarou o Chefe do Executivo — tive o ensejo de advertir o país sôbre a necessidade de organizar-se um plano ou programa básico de Govêrno, mediante o qual se intentaria encaminhar a solução definitiva dos mais importantes problemas nacionais. Dentro êles, sobrelevava, no momento exacerbando os ânimos, o decréscimo da produção, especialmente da agricola que se não poderia deter sem antes neutralizar as dificuldades que o produziam. Eram estas, porém, tão variadas e atuavam com peso tão diferente que sempre se procrastinaria o reerguimento da economia nacional, se não fôsse planificada a ação governamental com método e firme disposição.

Referi-me então aos baixos indices, entre nós observados, nos setores de saúde, de abastecimento alimentar, de transporte e energia elétrica. Talvez não houvesse uma opinião divergente de que eram, êstes, problemas básicos e coextensivos. Assinalei ainda a necessidade de se assegurarem melhores condições sanitarias e de alimentação do povo, a fim de que se entregasse ao trabalho com maior entusiasmo. E ressaltei, por outro lado, que se impunham, como um dever primacial do Govêrno da União, a melhoria e o aumento da capacidade de nossos transportes e da produção de energia elétrica, pois só assim os frutos de tanto trabalho não ficariam frustados na sua utilidade própria e no benefício coletivo que conteriam.

Eis por que, nos 10 de maio de 1948, consubetanciando êsse pensamento anteriormente expresso, tive a honra e a iniciativa de enviar ao Congresso Nacional a Mensagem nº 196, submetendo à esclarecida deliberação de seus membros o programa de trabalho administrativo que passou a denominar-se Plano Salte.

Na introdução aos mesmos, que, aliás, já se fazia acompanhar de parecer favoravel de uma Comissão Interpartidária, acentuei-lhe a natureza e os estudos que reclamava para que o Govêrno ficasse aparelhado a formular corretamente ou a resolver aquêles problemas ... nacionais".

O PLANO JA' VINHA SENDO EXECUTADO

— "Eu, portanto, convencido de que já se não contesta hoje em dia a possibilidade de harmonizar o planejamento econômico com as instituições democráticas, e não menos certo de que o perfeito funcionamento destas últimas exige dos governantes cuidadosa previsão dos problemas e sua coordenação metódica para maior rendimento nas soluções apontadas, que não vacilei em apresentar ao "veredictum" nacional o Plano que ora tenho a satisfação e a honra de sancionar.

Embora o ato de vigência só venha a ocorrer dois anos depois da Mensagem que remeti ao Congresso, é desnecessário lembrar que o Plano já vem sendo executado parcialmente, graças á Lei 749, de 27-5-49, que retificou o Orçamento dêsse exercicio, discriminando a dotação de um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros que, para atender ás necessidades mais prementes, o Congresso consignará á Presidência da República".

NAO SOFRERAM ALTERAÇAO AS LINHAS GERAIS DA PLANO

— "A segunda parcela de um bilhão e novecentos milhões de cruzeiros, incluida no Orçamento para 1950, também já vem sendo aplicada conforme a especialização fixada pelo Congresso.

Quanto aos frutos que o país tem colhido na execução destas duas primeiras etapas do Plano, temos a prova no maior desafôgo dos transportes, nas atividades e obras concernentes ao aumento da produção de energia elétrica; no comprovado incremento da produção agro-pecuária; na ampliação, já conseguida, dos serviços de saúde pública; em muitas outras questões, discriminadamente estudadas na última Mensagem Anual que endereçei ao Congresso.

Do exame a que procedeu o Con-

(CONCLUI NA PAG. 2)

Nova era entre a Argentina e os E.U.A.

EM CONSEQUÊNCIA DO EMPRÉSTIMO DE 125 MILHÕES DE DÓLARES

WASHINGTON, (USIS) — Está sendo prevista uma nova era nas relações politico-econômicas entre a Argentina e os Estados Unidos em consequência do empréstimo de 125 milhões de dólares feito pelo Banco de Exportação e Importação ao consorcio de Bancos argentinos. Fontes do Govêrno manifestam a esperança de que o empréstimo conduzirá entre outras coisas, ratificação, por parte da Argentina, do Tratado Interamericano de Assistência Reciproca, e a eliminação de censura imposta á imprensa e outros contrôles exercido pelo govêrno argentino.

Edward G. Miller Júnior, Assistente do Secretário de Estado para os Assuntos Interamericanos, falando aos jornalistas, em uma conferência de imprensa, disse que o empréstimo á Argentina constitui um instrumento de importância no melhoramento das relações entre os dois paises, porém, frizou êle que muitas dificuldades continuarão dependendo de soluções.

A declaração oficial do Departamento de Estado sobre as relações econômicas Argentino-Nortemericanas expressou o mesmo ponto de vista. O Departamento de Estado disse que "os créditos a que se refere o Banco, devem ser olhados como u mimportante passo para a restauração normal das relações comerciais e financeiras entre os Estados Unidos e a Argentina". "Marca o fim de um periodo preliminar de esforço dos dois govêrnos para a solução de problemas, abrindo o caminho para psteriores processos de normalização, por meio de ação coperativa. Há ainda grandes problemas a serem resolvidos por ambos os paises e não se pode despresar a seriedade desses problemas".

Alguns paises latino-americanos, provavelmente, criticarão a concessão do empréstimo, dizem as autoridades do govêrno, porque a Argentina tornou-se o alvo de criticas de outras nações do hemisfério.

Miller frizou que o empréstimo do Eximbank abriria novos canais para empréstimos particulares, e acrescentou: "Este é um tipo classico de empreendimento para o qual o Banco de Exportação e Importação foi estabelecido em 1935, isto é, o de facilitar o comércio internacional".

Desde o estabelecimento do Banco, disse Miller, os empréstimos á America Latisa, até 31 de dezembro, elevaram-se ao total de 1 bilhão e 204 milhões de dólares, sendo esta a quantia autorzada ,porém os empréstmos efetvados elevaram-se a 695 milhões de dólares, durante o mesmo periodo.

O Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, das Nações Unidas, autorizou empréstimo á América Latina num total de 158 milhões e 600 mil dólares, cobrindo o periodo desde o seu estabelecimento, em 1946 a abril de 1950.

O Brasil, Chile e México, foram os principais paises latino-americanos que receberam créditos do Eximbank.

Respondendo a pergunta feita sobre si o comércio internacional argentino possibilitaria á Argentina a liquidação do crédito concedido pelo Eximbank, Miller disse que a Argentina tenciona aumentra a produção nacional.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

«Impeachment» contra Valter Jobim

BELO HORIZONTE, 19 (ALAN) — A Assembléia gaúcha ameaça o Governador Valter Jobim com a lei que regula os crimes de responsabilidade. O incidente entre os dois poderes, teve como causa a demora no atendimento por parte do Govêrno, de seguidos pedidos de informação da Assembléia, votou e aprovou no dia 5 do corrente, o requerimento que ficou assim redigido: "Considerando que esta Assembléia tem solicitado ao Poder Executivo diversas informações sem que tenha sido atendida; considerando que a Lei Federal nº 1.079, de 10 de abril últimos que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo, estabelece prazo máximo de 30 dias para o fornecimento de informações solicitadas pelo poder legislativo, incorrendo em crime o titular que exceder êsse prazo; Os deputados que este subscrevem requerem que, ouvida a Casa, a mesa da Assembléia Legislativa reuna todos os pedidos de informações até agora formulados ao Poder Executivo e por êste ainda não atendidos, para o fim de correr o prazo de que trata oart. 13 da Lei Federal 1.079, de 10 de abril de 1950". O primeiro subscritor da proposição é o Sr. Diogo José Brochado da Rocha. Dando execução á deliberação da Assembléia, a secretaria da Casa dirigiu oficio ao Sr. Valter Jobim sôbre o assunto.

Décimo aniversario da Associação Interamericana de Advogados

WASHINGTON (USIS) — Com um banquete, foi comemorado, nesta Capital o décimo aniversário da fundação da Associação Interamericana de Advogados. Os principais oradores, por ocasião da solenidade, foram os Drs. Eduardo Zuleta Angel, Embaixador da Colombia nos Estados Unidos, Jorge Barreiro, Primeiro Secretário da Embaixada do Uruguai, em Washington.

O banquete que teve lugar no Clube Universidade, de Washington, contou com a participação de 13 estudantes do Instituto de Direito Interamericano, da Universidade de Nova York. Entre os estudantes alunos do referido instituto, encontrava-se o estudante brasileiro Jacques do Prado Brandão.

O Dr. Eduardo Couture, professor de Direito da Universidade de Montevidéu, foi eleito Presidente da Associação. A eleição teve lugar na União Pan-Americana, onde se reuniu o Comitê Executivo.

Vai ser iniciada na Espanha a fabricação de automóveis

MADRID, 19 (Amunco) — Foi assinada a escritura pública da constituição de uma Sociedade que, com um capital de seiscentos milhões de pesetas (aproximadamente um bilhão de cruzeiros), iniciará na Espanha a fabricação de automoveis. A referida fábrica será instalada na zona franca do pôrto de Barcelona.

Serão fabricados em grande série dez mil veículos por ano na primeira etapa e 20 mil na segunda. Os carros que fabricará a nova empresa serão de seis lugares com um consumo inferior a 10 litros por cem quilometros, de acôrdo com os últimos modelos da casa "Fiat".

Edição especial da "Gazeta de Noticias" dedicada ao Estado de M. Gerais

SAIRA', AMANHÃ, ÊSSE NÚMERO EXTRAORDINÁRIO

Conforme temos noticiado, será publicada, amanhã, a edição especial da GAZETA DE NOTICIAS, dedicada ao Estado de Minas Gerais, cuja organização foi confiada ao experimentado jornalista, nosso prezado companheiro de redação, Sr. José Vitorino de Lima, assistente técnico da direção dêste matutino.

Êsse número especial da GAZETA DE NOTICIAS será uma documentação viva da atualidade administrativa, industrial, econômica, artística e literária do grande Estado montanhês, através de reportagens interessantes e publicações úteis e oportunas.

Cheia de passageiros arribou no Maranhão

UMA BARCAÇA ESPANHOLA CONDUZIU 68 PASSAGEIROS PARA O NOSSO PAÍS

De conformidade com uma informação recebida ontem pelo Ministério da Marinha, oriunda do Capitão dos Portos do Estado do Maranhão, arribou ás praias do município de Turiaçú, nos últimos dias do mês passado, uma barcaça a motor, de nacio- São José de Tenerife. Acrescenta a comunicaçã que a referida barcaça, que foi despachada em Tenerife como embarcação de pesca, com nove tripulantes, chegou ás praias de Turiaçú, conduzindo 68 passageiros que abandonaram a embarcação, rumando para a cidade de Bragança. O Capitão dos Portos do Maranhão determinou a apreensão da barcaça, aguardando instruções das autoridades competentes, com que mse comunicou imediatamente.

Desejam 60 milhões para a Pecuária

NESTA CAPITAL UMA COMISSÃO DE VEREADORES DE ANDRALINA

Encontra-se nesta Capital, uma comissão integrada pelos vereadores Humberto Passarelli, Presidente da Camara Municipal de Andradina, no Estado de São Paulo, vereadores Antônio Brito, Ruy Neponuceno e o Professor João B. Calvoso, acompanhada do Sr. Fernando Melo Bueno, que veiu pleitear o aumento de 20 milhões de cruzeiros para 60 milhões, a fim de ser empregado na produção agropecuária do referido municipio.

No Banco do Brasil, essa comissão foi recebida pelo Diretor da Carteira Agricola, Sr. Marino Machado, que prometeu estudar o assunto de forma a atender os interêsses de Andradina, considerando principalmente as possibilidades de produção dêsse município.

Os representantes de Andradina, estivera mtambém no Palácio Tiradentes, em contacto com os representantes parlamentares de São Paulo, apresentando outras reinvidicações. Compareceram por fim, ao gabinete do Sr. Cyrilo Júnior, para uma visita de cumprimento.

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

EDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SA
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Gerencia	43-4215
Gerência	43-2368
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Polícia	43-4804
Oficinas	43-8420

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 340,00
N.º avulso	Cr$ 0,80
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON SALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel.
Praça Júlio de Mesquita, 108, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Otévio de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluida a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sôbre publicidade ou assunto que se relacione com a mesma, é favor se dirigirem exclusivamente ao aparêlho 23-2778, chamar o Chefe da Publicidade.

Representante em Belo Horizonte:
Marcello Azeredo Santos
Rua Espírito Santo, 1757

Representante na Bahia:
Francisco de Matos
Rua Alberto Tôrres, n. 1
Salvador — Bahia

Fato policial

Do correspondente de Barra Mansa (16) — No municipio de Itaverá, Adelino Ivo agrediu á faca, o Sr. Orlando Silva, travando longo combate com a vitima, ocasionando-lhe alguns ferimentos, pouco profundos, embora atingindo-o nove vêzes. A região mais visada foi o abdomen e graças a destreza de sua vitima a mesma escapou com vida. Adelino Ivo é um famigerado e naquelas redondesas sua fama como homem perigoso já alcançou popularidade. As vinte e uma horas do dia 16 do corrente, o mesmo entrou na residência do Sr. Orlando Silva, tendo á mostra, ostensivamente, uma faca. A sua atitude processava-se com um sinistro intento, qual o de ultrajar a honra da menor, filha de sua vitima. O mesmo pressentiu a entrada inopinada de alguém em sua residência. Passando a verificar, deparou-se com o malfeitor, percebendo-lhe os intentos. Aí travou-se a luta. Já em 1931 Adelino fôra julgado por crime de morte, vitimando a Eugênio de tal, no Distrito de Quatis, tendo cumprido pena por 4 anos na Penitenciária dêste Estado.

Não aceitando a intimação do subdelegado daquela cidade, refugiou-se na Serra do Sinfronio, de onde o arrancou o Tenente João Sampaio Júnior, que só conseguiu captura-lo após penosas jornadas por tôda aquela área.

O assassino foi recolhido a prisão daquele municipio e a vitima foi transportada até o hospital desta cidade. O povo de Itaverá, elogiou o feito do Tenente Sampaio, tanto pela sua coragem como pela tranquilidade e segurança que restituiu ao municipio de Itaverá.

Barra do Piraí será a sede da V Exposição Agropecuária do Sul Fluminense

BARRA DO PIRAI, 19 (Especial para a "GAZETA DE NOTICIAS"). — A exemplo dos anos anteriores, realizar-se-á nesta cidade, entre 2 e 6 de julho vindouro, a V Exposição Agropecuária do Sul Fluminense.

Ainda sem solução a questão dos sanduíches

REUNIU-SE, ONTEM, ORDINARIAMENTE, A COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

A Comissão Central de Preços reuniu-se ontem, para estudar entre outros assuntos, os seguintes: os processos de multas; cinema — redução de preços nas diárias; e sanduiches — matéria de que fora concedida vista aos senhores Paulo Travassos, Lopes Gonçalves e Paula Pinto.

TRÊS PROCESSOS SEM SOLUÇÃO

O Sr. Paula Pinto, delegado de Economia Popular e representante do Ministério da Justiça, chamou a atenção dos membros da Comissão Central de Preços para três processos que ainda se encontram sem solução o que lhe tem criado as maiores dificuldades como autoridades policial, visto como não pôde reprimir os abusos contra os consumidores. Esses processos alusivos á classificação e produtos farmacêuticos para efeito do cumprimento do respectivo tabelamento; aos hoteis (nem a Comissão nem o próprio sindicato do comércio hoteleiro deu execução á classificação de hoteis); e por ultimo o tabelamento das tinturarias, que até hoje não foi resolvido.

ASSUNTOS QUE NÃO PUDERAM SER DISCUTIDOS

Os processos de multa e os de cinema não iam se rapreciados em virtude da ausência de relator senhor Leal de Macedo. A questão de sanduiches, igualmente, não pôde ser debatida pela ausência do senhor Paulo Travassos que está com o respectivo processo.

CINEMA

Nos dois casos do cinema decidid manter a redução de 50% nos cinemas para estudantes e menores, bem como negar o preço especial para filmes de longa mentragem.

Os proprietários dos cinemas desejavam estabelecer os dias comuns e negar nos feriados, para a concessão de abatimento aos estudantes.

SANDUICHES

O Coronel Lauro Loureiro de Souza tentou tambem resolver o caso do tabelamento de sanduiches, mas, o plenário da CCP, por 4 votos contra 3, resolbeu que se devia esperar pela devolução do processo.

O representante da industria, estranhou o interesse que esse processo suscitava, quando na CCP existem outros assuntos de grande interesse do povo, que eram deixados de lado sem solução.

O Senhor Herbas Cardoso, achou esquesito que a Comissão Central de Preços não houvesse providenciado a liberação dos preços do arroz, uma vez que a produção aumentara sensivelmente, não se justificando um controle de preços nesse produto, que, dada a referida safra, poderia o arroz ser vendido ao povo por preços mais accessíveis.



DEBATES EM TORNO DA POLITICA AERONAUTICA BRASILEIRA — A fim de apreciar os problemas que estão sendo examinados pela Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional, estêve no Ministério da Aeronáutica, a convite do Brigadeiro Armando Trompowsky, o Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores. À sessão da CERNAI, excepcionalmente presidida pelo Ministro da Aeronáutica, estiveram presentes, além do ilustre visitante, o Brigadeiro Hugo da Cunha Machado, Presidente daquela Comissão e Srs. César Grilo, Cicero Ribeiro de Castro, Trajano Furtado dos Reis, Antônio P. Moura, Stélio B. Belchior, Mário Fidalgo, Cel. Benjamim Amarante, Major Paiva Meira, Cônsules Barbosa da Silva, Paulo Vidal, Cláudio Ganns, José Ribamar e Ailso de Souza. Os Ministros Raul Fernandes e Armando Trompowsky acompanharam com vivo interêsse os debates que surgiram em torno da Aeronáutica brasileira. O Ministro da Aeronáutica, com grande propriedade, expôs as diretivas do Ministério que dirige na defesa dos vitais interêsses do Brasil nesse setor, tendo o Ministro Raul Fernandes ensejo de, em precisa exposição focalizar a situação do nosso país no campo do transporte aéreo internacional, apreciando os rumos da nossa política e dando oportunas sugestões, decorrentes de sua experiência e notória cultura jurídica. O flagrante acima apanhado é um aspecto daquela reunião.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

Presidência da República

Audiências e Despachos

O Presidnete da Republica, recebeu, ontem no Palacio do Catete, para despacho, os Srs. Brigadeiro Armando Trompowski, Ministro da Aeronautica, e Guilherme da Silveira, Ministro da Fazenda, em conferência, o General Antonio José de Lima Camara, chefe de Policia; e, em audiência, membros da Comissão Organizadora do 1 Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia.

Decretos e mensagens

O Presidente da Republica sanciono o decreto do Congresso Nacional, que dispõe sobre a designação de uma comissão para estudar os parasitos animais e vegetais da broca do café e dá outras providências.

O Presidente da República enviou mensagem á Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a abertura eplo Ministério da Fazenda, de crédito especial, para atender ás despesas com os reparos dos danos causados por incêndio ocorrido, em dependências do DASP nos 6 e 7 pavimentos do Edifício da Fazenda.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Nomeando, interinamente, em comissão, diretor da Estrada de Ferro de Goiás, o engenheiro Venefredo Baccelar Portela; e,

Abrindo pelo Poder Judiciário, crédito especial, para pagamento a cinco magistrados dos Territórios Federais, em disponibilidade.

Nas Secretarias de Estado

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA — Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, para escriturário, o arquibista Antonio Fernandes Machado Filho.

Na pasta da JUSTIÇA — Promovendo por merecimento, da classe F á classe G, o continuo Diogo de Oliveira.

Concedendo exoneração, de diretor da Colônia Penal Cândido Mendes, a Alfredo Marcial.

Sancionado pelo Presidente da República...

(Conclusão da pág. 1)

gresso Nacional, estou certo, não resultou o desfiguramento daquilo que inicialmente propusera. As linhas gerais do Plano Salte, seus objetivos fundamentais, tôdas as medidas destinadas a facilitar ou a apressar a solução daqueles quatro problemas básicos, foram atendidas e até ampliadas, acrescentando-se no setor transporte, por exemplo, graças à iniciativa do Senado Federal, um sub-setor aeroviário".

COLABORAÇAO DO CONGRESSO E DA IMPRENSA

— "Nesta oportunidade, portanto, desejo congratular-me com todos que contribuiram para o alcance de propósito tão alevantado para a vida nacional. Aos técnicos e administradores, pelo muito que fizeram no sentido de equacionar os problemas, propondo soluções. Aos Senhores Representantes da Nação, coletivamente e a cada um em particular, pelo exame critico a que procederam, levantando dúvidas, suscitando esclarecimentos, impondo soluções mais amplas, corrigendas e atualizações necessárias. A imprensa do país, pela atenção que devotou aos problemas versados no Plano, aprofundando-os com entusiasmo semelhante ao que lhes dispensaram os dois Poderes. Ao povo, pela sincera acolhida que deu ao Plano, procurando encará-lo como fruto do interêsse do Govêrno por suas necessidades. A's classes produtoras e profissionais, pelo inteligente apoio que nos ofereceram quando, através de seus representantes mais expressivos, se pronunciaram animadoramente ou com espírito de critica construtiva".

APELA AOS FUTUROS DIRIGENTES DA NAÇAO

— "No termo final do meu periodo do Govêrno, a esta altura e nesta oportunidade, é com sincera veemência que apelo para os futuros dirigentes do país, exortando-os a manter a continuidade administrativa de que o nosso país tanto carece para sua grandeza e progresso reais. Dilatando-se o Plano Salte até 1953, é de esperar-se do patriotismo de nossos homens públicos razoável fidelidade ás suas linhas mestras. Conform assinalei na última Mensagem, o grau de educação politica a que já devemos ter chegado permite-nos não só desejar, mas admitir com certeza, essa indispensável continuidade administrativa, sem a qual incorreremos nos mesmos êrros que enchem a história politica e administrativa do país.

Dessa maneira — conclulu S. Exa. — é confiante no futuro e realmente reconfortado com o esfôrço desenvolvido no presente, que sancionei a lei fundamental, cônscio dos beneficios que assegurará ao país".

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

Dr. Frandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 68-1.º
Das 14 às 19 horas

Novo pavilhão médico do I.A.P.T.E.C.

A solenidade de ontem na Avenida Brasil

Com a presença do General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, altas autoridades civis e militares e pessoas gradas realizou-se onte ma solene inauguração do pavilhão traumo-ortopédico do Hospital do I. A. P. E. T. C. sito na avenida Brasil. Nessa ocasião foram inaugurados, ainda, pelo primeiro mandatário da Nação que se fêz acompanhar do Sr. Hilton Santos, o refeitório e a biblioteca daquele moderno nosocômio. Antes do atoinaugural foi celebrada uma missa oficiada por D. Jaime Marcos de Oliveira, Bispo do Rio de Janeiro auxiliado pelos Padres Domingos Carneiro e Altino Barreta, capelão do Hospital. Durante a cerimônia religiosa, fêz-se ouvir a Orquestra Sinfônica da Rádio Jornal do Brasil. O General Dutra depois de percorrer tôdas as dependências do pavilhão inaugurado, foi saudado pelo Presidente do I. A. P. E. T. C., que lhe ofereceu uma taça de champanha.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 162.000.000,00
BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTONIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLEIA, 21

O Plano Salte, enfim!

NO discurso que proferiu, ao sancionar o Plano SALTE, o Presidente da República fêz um apêlo aos futuros dirigentes do país, "exortando-os a manter a continuidade administrativa, de que o nosso país tanto carece, para sua grandeza e progresso reais". E acrescentou que "dilatando-se o Plano SALTE até 1953, é de esperar-se do patriotismo de nossos homens públicos razoável fidelidade às suas linhas mestras".

Parece-nos que, salvo a hipótese de vir o Congresso a alterar êsse plano, quer para modificá-lo apenas, em seus detalhes, ou para refundi-lo substancialmente, não se verificará a hipótese aventada pelo Chefe do Govêrno, visto como, em seu conjunto, o Plano não constitui um programa de execução facultativa, mas, ao contrário, uma sequência de medidas taxativamente impostas ao Govêrno, até o prazo de sua vingência.

Contudo, embora não fique subordinada ao arbítrio do sucessor do Presidente Dutra a execução do Plano SALTE, não se pode nem se deve esperar que o Poder Legislativo, dentro das suas atribuições constitucionais, se detenha diante dêsse planejamento, o que equivaleria a reconhecer-lhe uma intangibilidade, por que nem a própria Constituição do país está resguardada.

Quando se considera, por exemplo, que, por assim dizer, de um dia para outro, o transporte aeroviario sofre uma verdadeira revolução, com a propulsão a jato; que, no domínio da medicina, afetando substancialmente os programas administrativos de Govêrno, no setor sanitário, a profilaxia e o tratamento das doenças subvertem, graças a novas e portentosas aquisições da ciência, métodos que ainda o outro dia eram novidades e foram relegados como obsoletos; o que, para só citar um caso, se demonstra com a possibilidade do emprêgo, incomparàvelmente mais barato da rádio-atividade, obtida pela desintegração atômica, nos usos em que o rádio, caríssimo, a tão poucos era acessível; quando, enfim, se tem em vista que, no capítulo dos transportes, constante do Plano, a locomotiva Diesel-elétrica tende a reduzir, nos países de combustível mineral líquido, as custosas instalações hidrelétricas e que a energia atômica pode vi ra tornar-se, talvez em futuro não mui remoto, a fôrça motriz, a um tempo, mais barata e mais potente do mundo — não parece que nos devamos submeter a essa intocabilidade do Plano SALTE, preconizada pelo honrado Chefe do Estado. Certo, ninguém tomará, senão no sentido de relatividade que elas comportam, as palavras do Presidente da República. De resto, mesmo no seu discurso está a indicação de que é impossível manter-se absoluta rigidez, na execução do Plano. Referimo-nos à necessidade, a que alude o Chefe do Govêrno, de alteração da parte relativa aos transportes, em que foi mister introduzir todo um capitulo, referente aos transportes aeroviários. Da mesma forma, terá havido omissões em outros setores, assim como também no curso de sua execução, é possível que se venha a tornar evidente a necessidade de substituir algo do que está planejado, pelo que de melhor tenham a ciência e a técnica, em seu constante progresso, indicado para a obtenção de mais rápidos e úteis resultados.

Estas considerações não visam de modo algum, reduzir os méritos dêsse Plano, que já não oferece, aliás, a sedução da novidade, mas apenas a advertência de que, sendo a administração pública eminentemente dinâmica, não se pode pensar em estabilizá-la em fórmulas rígidas.

Alarma

COMEÇAMOS, pràticamente, a campanha política para a sucessão presidencial. Os primeiros sintomas já prenunciam violências no interior do país, violências essas que constituem um depoimento triste de nossa educação política. O povo do Brasil precisa de fazer um tremendo esfôrço para superar o sentido anticonstitucional que reside afinal, por mais paradoxal que seja, no próprio aduste do Poder Público, que entende ser êle um pequeno senhor onde quer que esteja. Nesta cidade temos o exemplo dessa mentalidade destorcida e viciada, filha do resíduo caudilhista, e não conseguimos batalhar noite e dia para por abaixo essas mazelas, e nenhum momento é mais oportuno do que êste, quando se começa a batalha eleitoral. Temos de conduzi-la no campo das idéias, dos programas, e não no do ódio pessoal, ou no interêsse servil e torpe. O Govêrno tem tôda a responsabilidade sôbre o clima de segurança e tranquilidade que iremos despontar, e desde já necessita adotar medidas que assegurem uma campanha livre de violências e atentados. O povo grita por um clima de tranquilidade, e a imprensa dá o alarme desde já, a fim de que não haja excusa de qualquer ordem. Necessitamos, de, uma, campanha limpa de tais males para que seja fecunda.

Nova lâmpada fluorescente

A GENERAL ELETRIC, anuncia que seu departamento especializado produziu uma nova lamapda fluorescente, sob cuja luz os objetos e as pessoas apresentam as côres naturais. A única desvantagem da iluminação fluorescente consiste, como se sabe, na distorsão das côres por ela produzida. A nova lampada evita essa distorsão. O aperfeiçoamento foi obitido revestindo-se a superficie interna do tubo com fósforo. Esta substancia converte os raios invisiveis em luz visivel, realçando a beleza natural das côres. A nova lampada pode ser empregada em salões de reuniões sociais, paradas de beleza, e elegancia, teatros, lojas e exposições.

Economia mexicana

O Sr. Ricardo Torres Gaitán, chefe do Fomento Industrial da Nacional Financeira S. A., do México, esteve no Brasil em viagem de observação. Em demorada conferência com economistas do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria, houve oportunidade de uma troca de informações sôbre os dois países. Em vista do especial interêsse dos dados mexicanos e da autoridade do informante, dêles transmitimos um resumo.

Para compreender a importancia do desenvolvimento registrado pelo México, é preciso, antes de mais, notar-se que êsse país do Norte conta numèricamente com menos da metade da população brasileira.

No setor da Energia Elétrica apresentava o México, nos anos de 1939 e 1943, a capacidade de 680.000 KW, sendo que para 1951 esperam-se 1.500.000 KW. A produção de eletricidade em 1948 foi de 4 bilhões de KWH. No que diz respeito ao ferro, produz-se anualmente cêrca de 280.000 toneladas em primeira fusão e; 60.000 toneladas de sucata, o que soma um total de 340.000 toneladas, em gerais transformadas em aço. A capacidade da indústria do cimento alcança atualmente, 1,5 molhão alcança atualmente, 1,5 milhões de toneladas, prevendo-se para 1951 a cifra de 2 milhões de toneladas. As usinas de açúcar estão aparelhadas para fornecer 650.000 toneladas anuais e a indústria têxtil dispõe de ... 36.000 teares e 1,1 milhão de fusos, o que lhe permite a confecção de 650 milhões de metros de tecidos, anualmente.

De acôrdo com o Sr. Ricardo Torres, o principal órgão de financiamento industrial no México é a Nacional Financeira S. A., agência governamental destinada especialmente ao fornecimento, ás indústrias de transformação, de empréstimos a longo prazo.

O saldo atual dos créditos por ela concedidos ascende aproximadamente a 1,1 bilhão de pêsos mexicanos, o que, segundo a paridade anterior com o dólar (corresponde à época em que foram feitos os empréstimos), significa em nossa moeda 4 bilhões de cruzeiros. A par da Nacional Financeira S. A., outros órgãos dedicam-se ao financiamento a longo prazo na indústria, como o Banco Cinenatográfico, a Comisión Federal de Electricidad, Petróleos Mexicanos o Banco de Fomento Cooperativo e o Fomento Minciro.

Trigo e farinha de trigo

O Brasil produziu, no ano passado, 471.907 toneladas de trigo. Embora esta quantidade seja ainda insuficiente para satisfazer às necessidades nacionais, pode-se registar um aumento de 31,32% no volume total, em relação a 1947 (359.363 toneladas). Há a notar, entretanto, que a êsse aumento da produção correspondeu um decréscimo — natural nas culturas novas — do rendimento médio por hectare. Com efeito, em 1947, com 391.555 hectare cultivados, o rendimento era de 918 kg de trigo por hectare, ao passo que, em 1949 com 622.417 hectare, baixara para 738 g.

O maior produtor do trigo, no Brasil, é o Rio Grande do Sul, que, em 1949, com 478.329 hectares cultivados, produziu 338.627 toneladas de trigo, ou seja, 71,8% do total nacional.

Para a farinha de trigo, tomaremos por base o ano de 1948.

De acôrdo com cifras do Serviço de Expansão do Trigo, a produção nacional nesse ano ... (380.468 toneladas) supriu quasi 50 das nossas necessidades ... (748.416 toneladas), embora na sua fabricação, se utilizasse muito do trigo importado ...... (227.386 toneladas de trigo estrangeiro contra 153.083 toneladas de trigo nacional). As estatísticas do comércio exterior revelam que, entre janeiro e outubro de 1948, a importação de farinha de trigo elevou-se a ... 310.638 toneladas, mas, no mesmo período de 1949, o volume da importação baixou para 132.605 toneladas.

No referente ao aproveitamento do trigo, os grandes moinhos empregam 75% para e 25 para a de sobprodutos (farelo, etc.), enquanto, nos moinhos rudimentares, o aproveitamento é, respectivamente, de 60 e 40%.

O consumo calculado de farinha de trigo é de 800.000 toneladas.

Entre janeiro e outubro de 1948, importamos 286.487 toneladas de trigo, enquanto, nos primeiros dez meses de 1949, esta improtação se elevara a 51.516 toneladas

Produção de petróleo em 1949

A produção mundial de petróleo, em 1949, pouco variou em relação á do ano anterior. Em 1948, a produção foi de 471 milhões de toneladas métricas para 467,7 milhões em 1947, — uma diminuição, portanto, de apenas 1%.

Atrás destas cifras, porém, oculta-se expressiva mudança na posição dos países produtos. Assim é que os Estados Unidos experimentaram um decréscimo de 24 milhões de toneladas, relativamente ao ano anterior. A produção da América Latina pouco variou. O Oriente Médio ultrapassou de 13 milhões de toneladas (23%) o total de 1948, graças, sobretudo, ao aumento de 6 milhões de toneladas registrado em Kuwait. No Extremo Oriente, a Indonésia e Bornéo foram os principais responsáveis por um incremento de 2,5 milhões de toneladas sôbre o total do ano anterior. Finalmente, União Soviética aumentou a sua produção petrolífera em 14%, com 4,1 milhões de toneladas a mais e o Canadá atingindo o total de 3 milhões de toneladas, quasi dobrou a sua contribuição ao mercado mundial.

De modo geral, nota-se crescente atividade em tôdas as zonas produtoras, com exceção de uma, cuja importancia, entretanto, foi suficiente para ocasionar uma regressão nos níveis mundiais. Com efeito, o aumento de 20 milhões de toneladas obtido pelos demais países produtores, foi anulado pela queda de 24 milhões na quota americana.

Os Estados Unidos alimentam n.i's de 50% do consumo mundial de petróleo. No ano de 1948, contribuiram para o total de 471 milhões de toneladas com 277,2 milhões de toneladas. Já em 1949, para os 467,7 milhões de toneladas produzidos, forneceram apenas 253,2 milhões de toneladas. Afirmam, contudo, os entendidos que tal efeito não advém de dificuldades técnicas, tais como a diminuição da capacidade, mas, sim, de uma retração da demanda, aliada ás restrições impostas ao ritmo da produção. Trata-se, portanto, de um fenômeno eminentemente conjuntural.

Fechos éclair

DESENVOLVE-SE, no país, a indústria de fêchos éclair, tanto metálicos como plásticos, especialmente depois da aquisição de máquinas especiais nos Estados Unidos. Os principais fabricantes têm os seus estabelecimentos localizados em São Paulo. Uma dessas indústrias, com séde no Distrito Federal, produz mensalmente cêrca de 100.000 metros. Outra produz um tipo especial de fêcho, devidamente patenteado, em espiral — cêrca de 5.000 metros por mês, produção que pode ser decuplicada, dependendo da chegada de novas máquinas.

O mercado para fêchos metálicos está abastecido, dispondo de "stocks" normais, e são poucas as firmas que preferem o artigo estrangeiro ao nacional. O consumo de fêchos plásticos parece ser diminuto, de modo que os "stocks" existentes são bons.

E' já apreciável a exportação de fêchos metálicos nacionais.

Militarização

ESTÃO inclinadas as Democracias a apresentar um protesto conjunto a Moscou, contra a militarização que se processa na Alemanha oriental, de alemães e entidades policiais germânicas. Segundo informes em poder dos aliados, o Kremlin transforma a sua zona de ocupação em um vasto quartel, pois além de suas tropas, que são muitas, põe os alemães em linha de mobilização bélica, coisa que não ocorre no resto do país, sob o contrôle anglo-franco-americano. O protesto objetivaria denunciar a posição bolchevista em contraposição a acordos assinados e, ao mesmo tempo, abrir passagem para uma retomada de posições diplomáticas em face de fenômeno idêntico que ocorre em relação aos satélites. As coisas que acontecem além e dentro da "cortina de ferro" são e serão sempre contra os interêsses democráticos, e como a absorção germânica é um dos pontos de programa expansionista vermelho, o fato em causa era esperado por todos, a menos que Londres, Washington e Paris estivessem no mundo da lua. Acreditamos que embora seja inócuo o protesto, de vez que Moscou não cessará de regularizar essa mobilização, dará ensejo que as Democracias possam doravante adotar medidas de restrições contra a própria Alemanha oriental e também de defesa dentro das zonas, que ocupam. E' mister que os anglo-franco-americanos permaneçam no país e disponham de poderio militar à mão, porque, de um momento para outro, essa "militarização germânica", preparada por Moscou e dirigida por ela, tentará talvez uma expansão "nacionalista", de "unidade", para o resto do país, ou apenas para outros pontos dentro do esquema geopolítico que o Kremlin organizou para a Europa. Não há dúvida que os preparativos em foco são para os planos de impactos da Rússia, que esta quer estar cercada de Estados-tampões, militarizados, e que além de lhes servirem de defesa, servem ainda de avançadas para seu trabalho diplomático e para as ações futuras de agressão que planeja.

A denúncia direta que os aliados vão realizar agora poderá permitir entre outras coisas, que se afaste Moscou, definitivamente, de certas conversações relacionadas com o futuro da Alemanha, em todos os seus aspectos, e mesmo com outras com a Europa, que até agora tem servido de pasto para o bloqueio vermelho... Se Moscou mantém essa militarização absurda e que rompe com acôrdos existentes, claro está que os aliados só têm um caminho: empurrar a Rússia para fora dos problemas políticos em que vinha se envolvendo, particularmente no que tange à própria Alemanha.

Com a Alemanha oriental verifica-se o mesmo que vemos em relação aos demais satélites: a dominação total, absoluta, impeditiva de qualquer sobrevivência que não seja aquela ditada pelos interêsses expansionistas do Kremlin. Se a Polônia, Rumânia, Bulgária e Tchecoslovéquia não passam de meras continuidades políticas do stalinismo vermelho, da mesma maneira a Alemanha oriental não deve passar disso, em razão do que temos o panorama atual, que vai provocar a manifestação conjunta dos aliados. Ela se impõe de fato, embora não se acredite no recuo do Kremlin, mas trará como benefício maior liberdade aos Governos ocidentais de se considerarem ainda mais livres e desembaraçados para deliberarem em tudo mais, sem a mínima preocupação de olhar a posição bolchevista. Que chovam os "protestos" do Kremlin. Para cada um dêles, têm as Democracias dúzias de contra-argumentos irrespondíveis, e que Moscou não se atreverá a negar. Êsse o fato, essa a situação, e os aliados devem se preparar para reação incontinente, diante dessa militarização para o ataque ao mundo livre.

Parque industrial de São Paulo

DE acôrdo com os dados coligidos pelo SENAI, o número de empregados no parque industrial bandeirante atingia, em 1948, a cifra de ... 610.109 trabalhadores, sem contar com 27.255 ferroviários. Nesse ano existiam em São Paulo 30.294 estabelecimentos fabris.

A indústria de fiação e tecelagem paulista empregava, em 1948, nada menos de 185.715 trabalhadores, nas suas 1.455 fábricas. Seguiam-se as de material elétrico e mecanicas, ... (93.094 operários em 5.202 estabelecimentos), de construção e mobiliário, (91.123 em 6.307), alimentação, (68.539 em 4.671 estabelecimentos, e vestuário, (42.502 operários em 6.075 fábricas).

Mentol

O MENTOL só apareceu em nosas estatistica de exmortação em 1944 quando embarcamos 296.161 quilos, no vaor de 169 milhões e 218 mi cruzeiros. Pouco produtos tiveram no Brasi a expansão do mentol, graças a circunstancias geradas no curso da ultima grande guerra.

Até 1941, pouco se sabia sobre a produção nacional de mentol. Realmente, era inexpressiva tal produção. De então para cá, porém, o mentol ganhou importancia que não ficou restrita ao mercado interno, pois logo em 1944 (primeiro ano de exportação), tornou-se o Brasil, grande exportador mundial do produto.

Hoje, uma grande área de São Paulo, na Noroeste, na Alta Sorocabana, e mesmo no sul do Estado, bem como no norte do Paraná e, ainda em Três Lagoas, em Mato Grosso, florescem as lavouras do precioso arbusto, de que se obtem distilado pelos próprios lavradores, o óleo com o teer de 75 por cento demntol. Esse teor, aliás, é mais elevado do que o commumente se obtem no Japão.

Cerca de cinquenta fábricas, a maioria delas instalada na Camital de São Paulo, financiam os lavradores, comprando a estes o óleo de mentol para beneficia-lo.

A exportação record de óleo de mentol verifila-se m 1945, quando atingiu 475.326 quilos, no valor de 138 milhões e 550 mil cruzeiros. Vejamos na tabela a seguir o desenvolvimento da exportação até agôsto de 1949:

Anos	Quilos	Cruzeiro	Valor Médio p. K. Cr$
1948	296.161	169.217.765	571,37
1945	475.326	138.550.166	291,50
1946	351.956	80.010.486	227,33
1947	309.825	89.321.298	288,30
1948	135.584	41.474.586	305,89
1949 (jan. agôsto)	135.779	58814234	[illegible]

Aços especiais de Itabira

O "O Jornal", de 15 de março findo, publica uma reportagem assinada por Barreto Leite Filho sôbre a Acesita, nova usina de aços finos instalada no interior do Estado de Minas Gerais.

Um dos técnicos da organização informou ao jornalista da excelente qualidade do minério empregado: teôr de ferro de 69 a 69,5%, para sòmente 0,5% de cal.

A capacidade da Acesita é de 200 toneladas de lingotes de aço e 55.000 de aço laminado por ano, cabendo assinalar que a usina foi tôda planejada de modo a possibilitar qualquer expansão que no futuro se torne conveniente.

Para a conversão de ferro em aço emprega-se o processo Bessemer, que não exige combustível, contràriamente ao que sucede em Volta Redonda, onde a adoção do processo Siemens-Martin torna indispensável sua utilização.

Os primeiros trabalhos para a instalação da Acesita começaram em dezembro de 1944. A montagem de máquinas e construção do alto fôrno, etc., data dos últimos 28 meses.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938
(Carta Patente 2.380)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 ½ % a/a.
12 meses	7 ½ % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

FRACASSARAM OS ENTENDIMENTOS

B. HORIZONTE, 19 (Asapress) — Os entendimentos que vinham sendo mantidos para que o Flamengo se exibisse nesta capital, fracassaram. Agora, o clube atleticano está em negociações com o Bangu.

Roubou 2.800 gramas de ouro

MACAPÁ, 19 (Asapress) — A policia apreendeu 2.800 gramas de ouro que haviam sido roubadas na cidade de Amapá, por um viajante. O ouro estava enterardo no quintal da casa onde se hospedara o viajante.

Reinício da campanha pela autonomia do Distrito Federal

ENQUANTO O POVO CARIOCA NÃO HOUVER ALCANÇADO O DIREITO DE ELEGER O SEU GOVERNADOR NÃO TEREMOS PERFEITAMENTE ESTRUTURADA, A DEMOCRACIA NO BRASIL

Realizou-se ontem, com raro brilhantismo, no palácio da Camara Municipal, mais uma reunião do movimento pró-autonomia do Distrito Federal. Grande massa de povo aglomerava-se á porta do palácio da Camara, aguardando o início das solenidades. Notava-se, á entrada, o explendor da ornamentação do nicho do padroeiro da Cidade "S. Sebastião". No sagnão uma garbosa banda do Exército fazia-se ouvir em músicas explêndidas. No plenário, representantes de todos os partidos politicos, acomodavam-se nas suas dependências. Entre os presentes pudemos constatar: o representante militar do General Euclides Zenóbio da Costa, Sr. Pacheco de Andrade, do P. R. P., Sra. Nuta Barttlet, Sr. Heitor Beltrão, Professor Verdini, Deputado Rui de Almeida, Sr. Mendes Tavares, Dr. Carvalho Guimarães, grande número de convidados, vereadores, representantes da Imprensa e do Rádio brasileiros, militares, notadamente as galerias estavam repletas de representantes de tôdas as classes socias.

Ocuparam a mesa diretora os Srs. vereadores: Gama Filho, Alvaro Dias, João Luiz de Carvalho e Júlio Catalano. O Prof. Gama Filho em brilhante oração teve a portunidade de exaltar os patrióticos propósitos de tão importante reunião e com muita propriedade relembrou a pessôa ilustre do grande Pedro Ernesto, digno fundador do Movimento Libertador do Distrito Federal; convidando a seguir o vereador João Machado para presidir ás solenidades.

O Sr. João Machado convidou para constituir a Mesa diretora os Srs. Deputado Rui de Almeida, Sr. Representante do General Zenóbio da Costa, Sr. Carvalho Guimarães e Mendes Tavares, pronunciando a seguir magnífica oração, exaltando a significação daquela reunião e relembrando em homenagem, os nomes de Ariosto Berna, Vitor Mariani, José Junqueira, o saudoso Sampaio Corrêa, Benevenuto Faria e o simbólico Pedro Ernesto, nomes êstes gratissimos áquele movimento, que tanto fizeram e têm feito para a emancipação do Distrito Federal. Entre outros oradores, fizeram-se ouvir os Srs. Heitor Beltrão e José Junqueira, que discorreram sôbre tão palpitante tema. O Sr. João Machado usando das atribuições de Presidente, deu a palavra ao Vereador José Junqueira, relator do manifesto da união autonomista Carioca ao povo brasileiro, para que da Tribuna, desse, ao público seleto daquela solenidade, conhecimento do conteúdo do manifesto; que passamos a dar na integra em homenagem a tão grande peça oratória:

Autonomia imediata é o que reivindicamos, cariocas pelo nascimento e pelo coração, para a mais culta unidade da República.

Nada existe de novo na substância desse ideal legitimo que nos congrega, acima dos interesses partidários, sem preocupação — personalista, para a campanha a que, decidida e conscientemente, nos propomos.

Reiniciamos apenas a marcha interrompida, a luta que só marcará o seu termo com a vitória dos direitos fundamentais de mais de dois milhões de cidadãos práticamente insulados num regime de exceção que os afasta da comunhao politica, privados como se acham de exercer o direito democrático de eleição dos seus governantes, d conduzir soberanamente os seus destino, num plano de igualdade com os eleitores de todos os Estados da República.

Somos autonomistas por tradição, por principio e por direito irrecusável, reivindicando irrestrita independência politica e administrativa para o Distrito Federal. Estamos convencidos de que só a autonomia nos conduzir á solução dos problemas que se agravam em em função do imperativo de ornossa terra. Somo-lo, também, independência, como único dem cientifica que impõe tal meio para arejar á vida pública da terra carioca, eliminando os estranhos fatores negativistas do seu crescimento. Nossa luta se fortaleceu no curso das experiências por que passamos e se justifica como decorrência natural da maturidade econômica, politica e cultura lque atingimos.

O fenômeno psicológico gerado pelo regime de tutela em que nos têm colocado as diversas cartas constitucionais, impedindo a concretização das iniciativas pertinentes ao desenvolvimento normal de nossa terra, tem a sua manifestação através dos testes eleitorais em que o situacionismo é sempre derrotado em consequência de profundas incompatibilidades próprias de tais aleijões do regime.

Quando se sufoca o principio democrático que assegura aos povos a prerrogativa e a responsabilidade das próprias decisões, mutila-se a estrutura do Estado, por efeito dos enquistamentos de exceções odiosas contrárias ao principio da soberania popular.

Enquanto o povo carioca não houver alcançado o direito de eleger o seu governador e permanecer sujeito a um sistema administrativo contraposto aos seus legitimos interesses, não teremos, perfeitamente estruturada, a democracia no Brasil.

Esse regime vigente desde 1892, á medida que o Brasil se desenvolve dentro do processo normal de evolução o crescimento do seu nivel de educação social e politica, de cultura, de produção e de fortalecimento de suas energias, vem agravando as crises e aprofundando as incompatibilidades.

Se está plenamente comprovada, depois de cinquenta anos de experiência republicana, a inconveniência de uma tutela incompativel com o regime democrático, a transição se impõe, não só para assegurar ao Distrito Federal a posição que deve ocupar no seio da Federação, mediante o exercicio pleno de todos os poderes atribuidos ás demais unidades, mas, também, para dar forma concreta á estrutura politica e administrativa do pais, uniformizando, dentro do mesmo sistema instituido pela constituição, a prática do regime.

O principio de autonomia ampla e irrestrita; defensável sob todos os pontos de vista e irrecusável sob todos os prismas.

A própria localização da Capital da República não influi substancialmente para o levantamento de questões contraditórias. Sendo a constituição normativa e traçando ela os limites da soberania dos Estados, a administração federal nada sofreria em face do govêrno autônomo da região em que tenha sede, como nao sofre em consequência da autonomia dos Estados membros.

Assim também, a classificação de bases militares para a negação do principio básico do regime, deixa de ter amparo na prática e na técnica democrática porque não se pode confundir o direito politico de um povo com a autoridade que deva ser exercida pelas forças armadas do pais. A administração pública é civil sobrepondo-se ás demais — sem possibilidades do conflitos de jurisdição.

A tése que prevaleceu é nociva porque sugere a idéia de que as bases militares não podem se integrar no exercicio pleno da Democracia. De outra forma não pensam as autoridades militares.

A Constituinte de 1946 demonstrou, em sua decisao de âmbito naiconal, estar ainda divorciada do sistema politico que orientou as eleições de 2 de dezembro de 1945, pelo qual foi estabelecido a exigência fundamental para formação dos partido spoliticos, que é a estrutura caracteristica e obrigatória de organização nacional. Assim, ao ser votada a autonomia do Distrito Federal dos municipios capitais de determinados Estados e daqueles considerados bases militares, a Assembléia Constituinte se dividiu, com raras exceções, em retalhos de partidos, sem aquela observkncia disciplinada, de uma orientação que deveria inspirar os representantes das várias correntes, em assunto de tão magna importância para o regime. Representantes isolados de vários partidos, eleitos pelas regiões estranhas ao Distrito Federal defenderam no Parlamento o principio Autonomista, de acôrdo com os compromissos estabelecidos no curso da campanha eleitoral. Entretanto, essa fidelidade evidenciada pelos defensores da tése, foi esmagada pelo grande maiora porque os chamados grandes partidos não tinham uma orientação uniforme que fosse consubstanciada no seu programa ou na sua lei orgânica.

Assistimos ao esforço dos constituintes cariocas, pertencentes a tôdas as correntes de opinião, e em contraste com a veemência dos seus colegas de outros Estados, embora dos mesmos partidos, contrária a essa reivindicação vital para os interesses do Distrito Federal e dos municipios brasileiros alcançados pelos dispositivos de exceção, introduzidos na Constituição de 46.

Fenômenos como esse de choques e controvérsias em torno de matéria fundamental para a vida do regime, criariam cisões profundas no seio dos partidos, fazendo regredir o novo sistema ao processo antigo do regionalismo, tão nocivo ao passad politico do Brasil com reflexos imediatos na própria vida administrativa da União.

As normas estatutárias constituem para os representantes dos partidos questões fechadas e indiscutiveis. Dessa maneira as idéias programadas, expostas e defendidas, durante as campanhas eleitorais, teriam a sua concretização no Congresso, desde que o principio exposto e defendido fôsse estatutário. Nesse sentido, encaminhamos o nosso apêlo aos partidos nacionais para que, em suas próximas convenções, deliberem sobre a concessão da atuonomia ampla para o Distrito Federal e façam constar em seus estatutos o dispositivo favorável ou contrário a essa reivindicação máxima do povo carioca.

Esse apêlo generalizado tem razão de ser no próprio sentido apartidário dessa justa pretensão. Acima de qualquer suspeita de bairrismo, está a própria defesa do ideal democrático, que encerra, em sua substância, o didelto mais sagrado de o povo decidir livremente sobre o seu próprio destino.

Queremos que a unidade — sede da Capital da República ocupe o seu verdadeiro lugar entre as demais e seja constituida dos três poderes Harmônicos e independentes, sem o regime intervencionista que ainda persiste, apesar do regime que adotamos.

E' tão legitimo esse direito em face da concepção da própria Unidade Nacional que, em torno dele, se congregam elementos oriundos de todos os Estados radicados ou não na vida politica do Distrito Federal. Neste movimento todos são iguais, pois é uma campanha de consciência e de convicção, sem interesses subalternos e sem a preocupação de impor a quem quer que seja uma predominância artificial e artificiosa. Colocámo-lo num plano acima das competições eleitrais de grupos opostos.

Visando a reforma imediata da Constituição, de modo que se conceda ao povo carioca o direito de escolher, pelo voto, quem deva dirigir os seus destinos, estamos defendendo e garantindo o aperfeiçoamento das instituições, eliminando de nossa Carta Magna os êrros e vicios contrastantes com os seus próprios fundamentos.

E' necessário também que os homens de maior responsabilidade atentem sobre a extensão do êrro cometido contra o Distrito Federal, agravado por circunstâncias que não envolvera mdeterminados municipios brasileiros, privados igualmente de sca autonomia. Embora, aquelas pequenas unidades Estaduais fossem submetidas ao regime do govêrno delegado, foi mantida a soberania das assembléias locais, que tiveram assegurado o direito de apreciação dos vetos opostos ás suas resoluções. Apesar de a Constituição de 1946 discriminar a existência no Distrito Federal de uma Câmara com funções legislativas, o poder de legislar foi limitado pela Lei Orgânica votada pelo Congresso, que atribuiu ao Snado o exercicio de uma

(Conclue na pág. 6)

Câmara dos Deputados

Ocupou a tribuna o Sr. Aureliano Leite, que rendeu homenagens á memória da viúva Armando de Sales Oliveira, há dias falecida em São Paulo, tendo ainda se associado a essas homenagens os Srs. Paulo Nogueira, Acúrcio Torres e Campos Vergal.

O deputado Wellington Brandão tornou á tribuna para continuar seu discurso iniciado na última sessão, sôbre a situação da agricultura no Brasil, demorando-se, desta feita, na análise da reforma agrária, cuja necessidade encareceu.

Ainda que favorável a essa reforma, acha o deputado mineiro que não estamos ainda em condições de fazê-la, por isso que há no Brasil leis que, por estarem ora de atualidade, lhe servem de impecilho, como é o caso de nosso Código Civil. Para tanto, isto é, para levá-la a eeito, precisa o país de uma politica geral de preparação. Também nos faltam condutores. E, no que diz respeito a êsses, se alguns existem são homens que tratam mais de seus próprios interêsses.

Referiu-se, depois, a projetos apresentados sôbre o assunto. Dois têm curso no parlamento: o primeiro subscrito pelo Sr. Nestor Duarte e o segundo do Executivo, que oi encaminhado á Camara através de mensagem. A ambos, porém, alta a virtude da oportunidade; ambos revolucionam antes da hora.

O deputado Benjamin Farah, orador seguinte, leu um manifesto da UNE, em que os estudantes exigem a proibição absoluta da bomba atômica, porque a consideram uma arma criminosa. "Exigem" mais os estudantes o estabelecimento de rigoroso contrôle internacional que assegure a aplicação desta medida de proibição.

O SR. PRADO KELLY QUER O CARRO ADIANTE DOS BOIS

O deputado Prado Kelly fêz um longo discurso acêrca de um incidente há dias havido com um jornalista, manifestando sua opinião sôbre "como desejava que corresse o inquérito policial sôbre ocaso. "Historiou longamento o fato, reconhecendo, em meio ao historiado, que teria sido revide de algum dos atacados pelo jornalista em causa. E referiu-se, a seguir, a uma exposição que lhe enviaram as patronos do jornalistas, em que êsses insinuam estar a Policia interessada em entravar o andamento do inquérito. Em suma, desejava o Sr. Prado Kelly que fosse o carro atrelado adiante dos bois, isto é, queria que a Policia, antes de recorrer as vias indispensáveis ao inquérito, deliberasse deitar a mão em elementos que crê ojornalistas tenham sido os seus agressores na rua Mayrink Veiga, quando é sabido por tôda a gente que nada tem o caso presente com passado.

O Sr. Acúrcio Torres esclareceu devidamente o caso, dizendo que a Policia está cumprindo o seu dever, recorrendo, para a elucidação do caso.

Também sôbre o assunto falou o General Flores da Cunha.

Em seguida, após ter o Sr. Euclides Figueiredo reclamado o projeto que dispõe sôbre o Código de Vencimentos dos Militares, que há tempos está parado nas Comissões, falou o Sr. Lino Machado, que pediu fosse resolvida a sua questão de ordem acêrca da eleição para a 2ª vice-presidente da Casa, vaga em virtude do falecimento do Sr. Graco Cardoso. Insistindo nisso, disse o deputado maranhense que "o soldadão Caspar quer interferir no caso", mas que a Camara não deve ouvi-lo.

O presidente, resolvendo a questão ora levantada, disse que a eleição se fará d acôrdo com o regimento.

Passando-se á Ordem do Dia, depois de ter sido aprovado dois requerimentos, o primeiro do Sr. Plinio Cavalcanti, pedindo o adiamento da discussão da emenda parlamentarista e o segundo do Sr. Campos Vergal, pedindo o adiamento da discussão da emenda parlamentarista e o segundo do Sr. Campos Vergal, pedindo urgência para a votação do projeto que dispõe sôbre a aposentadoria dos servidores dos Serviço Nacional de Febre Amarela, de Tuberculose e dos Guardas Civis do Departamento Federal de Segurança Pública, ocupou a tribuna o Sr. Clemente Medrado, que falou sôbre bre o problema da carne, dizendo que quando houver liberdade de comércio haverá o produto com abundancia. E terminou por apresentar um projeto de lei que autoriza o Executivo a fazer a ligação da Central do Brasil com a Estrada Rio-Bahia.

DR. ADOLPHO STARKEE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 58-1.º and.
Telefone: 42-3838
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 60
Telefone: 48-5088

O pagamento não depende da causa

O Seguro de Vida em Grupo e pagável por morte, qualquer que seja a causa — doença ou acidente, no trabalho ou fora dêle.
Seu pagamento é imediato e ampara a família no momento em que ela mais necessita de recursos para despesas urgentes.
Sem limite de idade nos grupos de mais de 50 segurados, pode, contudo, ser feito por qualquer Empregador que tenha mais de 28 empregados em serviço ativo. Não há exame médico e o seu custo raramente excede 1 % do total da fôlha de pagamento.
Para maiores esclarecimentos, é favor dirigir-se à

"SUL AMERICA"
CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
CAIXA POSTAL 971
RIO DE JANEIRO

No Senado Federal

Presidiu ontem a sessão do Senado o Sr. Georgino Avelino, e, no inicio dos trabalhos, estavam presentes 33 representantes.

O único orador na hora do expediente foi o Dr. Bernardes Filho, que desmentiu a noticia veiculada por um vespertino, segundo a qual era advogado da firma que venceu a concurrência para o desmonte do Morro de Santo Antônio.

Passando á Ordem do Dia, foram aprovadas as seguintes matérias: projeto que aprova o Acôrdo Intelectual entre o Brasil e Portugal; projeto que autoriza o Poder Executivo a adquirir o imóvel na cidade de União, Piauí, destinado a repartições federais e abrir os créditos necessários para tal fim; e projeto que considera de utilidade pública o Grêmio Beneficente dos Funcionários Civis do Ministério da Marinha.

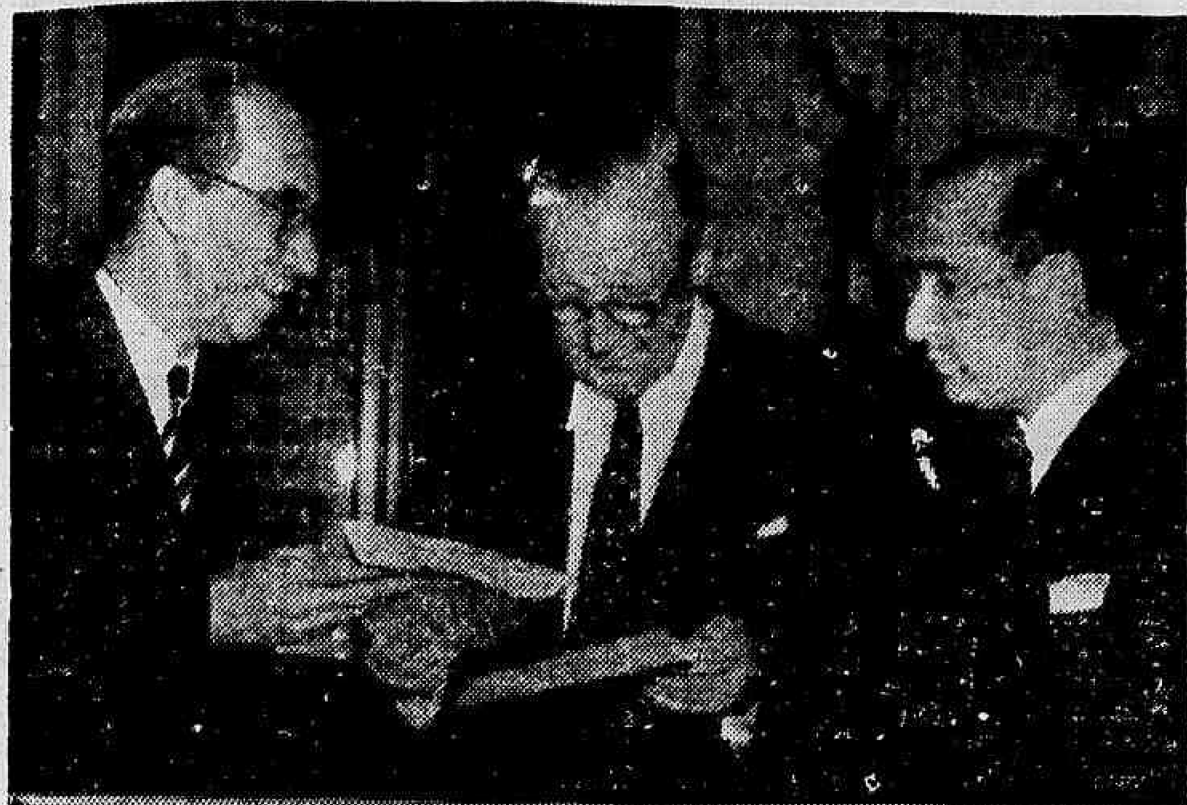
O projeto que autoriza o Poder Executivo a localizar, no território de Ponta Porã os refugiados paraguaios, foi rejeitado.

A coligação baiana apresentará dois nomes

SALVADOR, 19 (*Asapress*) — *Parece não haver mais dúvida de que os partidos coligados estudam a apresentação de dois candidatos ao Govêrno da Bahia: Simões Filho e Landulfo Alves, preferindo êste abrir mão em favor do primeiro.*

Importante doação à Casa de Rui Barbosa

A Light ofereceu àquela instituição vários pareceres do ilustre brasileiro



O Major McCrimmon, que tem à sua esquerda o Dr. Antônio Gallotti, recebendo das mãos do Professor Américo Lacombe o diploma referente à medalha comemorativa do centenário de Rui Barbosa

Significativa contribuição para o brilhantismo das homenagens prestadas pela Casa de Rui Barbosa à memória do seu grande patrono, por ocasião do seu centenário, foi a doação feita pela Light à casa instituição, por intermédio do seu operoso diretor, Dr. Americo Jacobina Lacombe: originais e copias de numerosos e importantíssimos pareceres de Rui, emitidos na qualidade de consultor juridico da referida emprêsa. Esses documentos representam valiosa cooperação às Obras Completas do eminente brasileiro publicadas pela Casa de Rui Barbosa. São pareceres do mais alto valor.

Sir Alexander Mackenzie, fundador da Light no Brasil e jurista ilustre, teve oportunidade de manter por Rui Barbosa, a quem sempre devotou a mais profunda admiração. Os pareceres em aprêço, recolhidos pelo Departamento Jurídico da Light, serão, agora, através daquelas Obras, largamente conhecidos no interesse de quantos se dedicam às questões de direito.

Pelo alto valor dessa doação, o Ministro da Educação, Sr. Clemente Mariani, houve por bem agraciar a Light e, especialmente, os seus diretores, Major K. H. McCrimmon e Dr. Antonio Gallotti, com as medalhas comemorativas do Centenário de Rui Barbosa, criadas pela lei 69 de 5 de maio de 1949, e respectivos diplomas.

O Major McCrimmon, sobrinho de Sir Alexander Mackenzie, está radicado em nosso país há muitos anos e foi por longo tempo diretor do Departamento Legal da Companhia e, como advogado, a exemplo do seu ilustre tio, é um profundo admirador da obra juridica de Rui Barbosa, bem como o Dr. Gallotti, também um dos nossos mais renomados juristas. A cerimonia da entrega das medalhas foi realizada na Casa de Rui Barbosa onde, a convite do professor Américo Lacombe, estiveram em visita ambos os agraciados, quando tiveram o ensejo de conhecer vários outros documentos relativos à vida de Rui Barbosa e à emprêsa que dirigem.



EXISTEM MUITAS MARIAS
MAS SÓ UMA *Maria Antonieta*

TAMBÉM EXISTEM MUITOS ANALGÉSICOS
MAS SÓ UM É O REMÉDIO DE CONFIANÇA

CAFIASPIRINA



Lincoln

Se é BAYER é bom

Desvennado o crime do Morro do Leme

PRESO O ASSASSINO PELO DETETIVE MARTINELLI — A VÍTIMA ERA UM HOMEM BENQUISTO PELAS PESSOAS QUE ALI RESIDEM

O crime ocorrido na madrugada de ante-ontem no Morro do Leme colocou a polícia em situação crítica, pois, de pronto apresentou-se envolto em mistério. Detida a esposa de Diamantino de Souza, que já uma vez tentára matar o mardio, esta declarou que ouvira ruídos no local onde dormia seu marido e passos no local onde o mesmo estava cvonstruindo uma pequena casa.

Declarou ainda ter visto um homem descer o Morro não podendo, no entanto precisar quem fosse, adiantando a polícia que seu marido dias atrás tiveram séria discussão com um determinado indivíddo.

Em face do misterio que envolvia o crime as autoridades policiais do 2 Distrito solicitaram o concurso da Policia Técnica, sendo o caso netregde ao detetive Martinelli, que em curto espaço de tempo consegiua localizar e prender o autor do bárbaro homicidio.

O detetive em questão deteve ontem o indivíduo Manoel Ricardo, autor do crime, o qual foi conduzido á sede da Policia Técnica para os devidos fins.

Morte misteriosa

ENCONTRADO MORTO SÔBRE O LEITO COM O CORPO EM ESTADO DE PUTREFAÇÃO

Mais uma morte em circunstancias misteriosas, vem preocupando as autoridades policiais do 13 Distrito Policial.

Na casa n: 59 da rua Machado Coelho, foi encontrado morto sôbre a cama, com corpo já em adiantado estado de putrefação o foguista aposentado do Loide, Laazro José da Silva.

O infeliz homem apresentava na cabeça um orifício proddzido por bala. Segundo os moradores da casa trata-se de um homem retraído e de poucas palavras.

CRIME OU SUICIDIO

Há, no entanto, no caso alguns pontos duvidosos: Um deles, a posição em que foi encontrada a arma e o local do ferimento, assim como o fato de não terem os demais inquilinos, escutado o estampido probocado pelo tiro. Ao local lompareceu a pericia que após os trabalhos poderá assegurar, si trata-se de suicídio ou crime.

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Sálas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19,30

Tel. 42 - 1404

LANDULFO ALVES E SIMÕES FILHO PARA A ESCOLHA — NOVIDADES POLITICAS, ANUNCIA O SR. DANTON COELHO — CIRILO JÚNIOR VAI A SÃO PAULO — OUTRAS NOTAS

AS MULHERES NA POLICIA PARAIBANA

JOÃO PESSÔA, 19 (Asapress) — Nova candidata surge á Assembléia Estadual — a advogada Lilia Guedes, pelo PTB. Destaca-se que três elementos femininos disputarão, nesta cidade e em Campina Grande, cargos de vereadoras pelo PSD e pela UDN.

PROTESTO PELA AGRESSÃO SOFRIDA POR CARLOS LACERDA

RECIFE, 19 (Asapress) — O vereador Eugênio Coimbra formulou, da Tribuna da Camara Municipal, enérgico protesto contra a agressão sofrida pelo jornalista Carlos de Lacerda.

IMPORTANTES NOVIDADES POLITICAS

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Falando á Imprensa, o conhecido prócer petebista, Sr. Dantos Coelho, declarou que importante novidades politicas deverão aparecer nos próximos dias.

O Sr. Danton Coelho afirmou que já está sendo redigido um manifesto comum dos Srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros sôbre a politica nacional.

MARCHA SÔBRE SÃO BORJA

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Os elementos do PTB de São Paulo em sua maioria, incluindo os membros das bancadas estadual e municipal, estão empenhados na participação da chamada "Marcha sôbre São Borja". Tal movimento está sendo organizado pelos queremistas de todo o país, no sentido de forçar o Sr. Getúlio Vargas a disputar o pleito de outubro próximo. Nesse sentido, dentro de 20 dias deverá haver uma grande concentração na Fazenda de Itú, para onde irão tais elementos, para exigir do Sr. Getúlio Vargas, que se decida imediatamente por sua candidatura.

NO P. S. D. PARAIBANO

JOÃO PESSÔA, 19 (Asapress) — O Dr. Osias Gomes assumiu interinamente, á Presidência do PSD, enquanto durar a ausência do Sr. Severino Lucena que se encontra de viagem.

A ASSEMBLÉIA PARAIBANA

JOÃO PESSÔA, 19 (Asapress) — A Assembléia voltará a funcionar no próximo dia 29. Será reeleita a mesa presidida pelo deputado João Fernandes de Lima.

COM QUEM ESTÁ O P. S. D. NA PARAIBA

JOÃO PESSÔA, 19 (Asapress) — O PSD decidiu por maioria, apoiar a candidatura do Sr. Rui Carneiro, a terceira Senatoria. A votação no diretório foi de 6x5. Três votaram em branco.

CANDIDATURA BRASILIO MACHADO NETO

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Continúa o momento de amigos do Sr. Brasilio Machado Neto, Presidente da Assembléia Estadual, no sentido da indicação do seu nome para candidato do Govêrno do Estado. Comenta-se, á propósito, que, se houver um acôrdo entre o PSD e o PTB no ambito nacional isso se refletiria sôbre a politica de São Paulo, sendo que o Sr. Brasilio Machado Neto sera então o candidato do Govêrno do Estado pelos dois partidos.

A VIAGEM DO GOVERNADOR AO NORTE E NORDESTE

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — O Sr. Ademar de Barros está de malas prontas para viajar com destino ao Norte e Nordeste do país, onde visitará várias cidades. O Governadorirá diretamente para Recife, devendo gastas nessa excursã politica cinco dias

ESPERADO EM SÃO PAULO O SR. CIRILO JÚNIOR

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Está sendo esperado nesta Capital, por êstes dias, o Sr. Cirilo Júnior. Ao que se informa, o alto prócer pessedista vem ouvir o Sr. Ademar de Barros sôbre a possibilidade de o mesmo apoiar a candidatura Cristiano Machado. Adianta-se que outro prócer de influência no PSD irá a São Borja para avistarl-se com o Sr. Getúlio Vargas com o mesmo objetivo.

O P. T. B. EM SANTA RITA

JOÃO PESSÔA, 19 (Asapress) — Dissolvem-se o diretório do PTB de Santa Rita, neste Estado. Os seus elementos aderiram ao deputado Renato Ribeiro, candidato da UDN a Vice-Governador.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO



FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 29 DE ABRIL DE 1950

250 Titulos por Cr$ 4.405.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

GGR ODT UQV XXU EIL AFL

2 TITULOS DE CR$ 200.000,00 — CR$ 400.000,00
3 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 300.000,00
3 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 400.000,00
2 TITULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 60.000,00
40 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 1.000.000,00
32 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 640.000,00
158 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 1.580.000,00
5 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 25.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos titulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

1 TITULO DE CR$ 30.000,00 — CR$ 30.000,00
3 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 200.000,00
4 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 80.000,00
18 TITULOS DE CR$ 10.000 00 — CR$ 180.000,00

Francisca Joviano
Abdon Felix — comerciante
Falck Leschourle Santos
Kuperman Irmãos
Joaquim Ferreira Campos — comerciante
Antonio Ferrer Llort — Func. da Light
Maria de Lourdes Camara de Oliveira
Israel Menasché & Cia.
Aida Rotundo Costa
Alvaro Fernandes & Cia. Ltda
Abdo Fayad — comerciante
A. Lopes
Ruy Kremer
Gabriela Solis Tavares
John Gregory Sobrinho — comerciante
Walter Quitete de Lima
Aquino Bonifacio dos Remedios Furtado
Rafael Levy — comerciante
Edson Paschoal Antonini — relojoeiro
José Baptista Ferreira
Aureo de Freitas — comerciario
Renato Francisco Gyzi — farmaceutico
Luiz Randolpho Margarido Simões Corrêa
R. do Couto Almeida
R. Cuvillier
Armando Ozorio de Andrade
Elias Issa — comerciante
Antonio Lopes da Fonte
Abilio Silverio Vieira
Dr. Francisco Antonio Oliveira Toledo — médico
Banco Português do Brasil, p/c 3.º

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

5 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 125.000,00
5 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 100.000,00
15 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 150.000,00

Gilda Gomes Rodrigues — Rezende — E. Rio
Elbio de Paula — Niterói — E. Rio
Astrogilda B. A. Carvalho p/s/fs. — S. Ant. Milagres — E. Rio
Dinah Cezar Osorio — Niterói — E. Rio
José Francisco Sanguedo — Campos — E. Rio
Tulio R. Azeredo Coutinho — S. Maria Madalena
Jorge Schwarndorf — Rezende — E. Rio
Manoel Souza Muniz — Nova Iguaçú — E. Rio
Antonio da Silva Maia — Niterói — E. Rio
Lula Farah — Petrópolis — E. Rio
Alvaro Vasconcelos Cruz, p/s/fs. — Campos
Haroldo Machado — Campos — E. Rio
Adalberto Pereira da Rosa — S. Gançalo — E. Rio
Italia Speranza Paiva — Barra Pirai — E. Rio
Odette Barbosa da Silveira — Paracambi — E. Rio
Nathanael A. Medeiros — Barra Mansa — E. Rio
Maria José Padilha — São João Paraizo — E. Rio
Odette Fernandes — Friburgo — E. Rio
Julia da Costa Pacheco — Macaé — E. Rio
Armando Ressurreição Augusto — Petrópolis
Manoel da Costa Filho — Ilha da Conceição — E. Rio
Manoel Antonio Nazareth — Caxias — E. Rio
Irmãos Macedo — Alegre — E. Santo
Elias A. Saadi — Vitoria — E. Santo
José Lopes da Silva — Cach.º Itapemirim — E. Santo

Até Abril de 1950, foram contemplados titulos no valor total de Cr$ 403.460.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos titulos de Sulacap
NOME .... PROFISSAO ....
RUA e N.º .... CIDADE.............. ESTADO..............

Reinício da campanha pela autonomia do Distrito Federal

(CONTINUA NA PAG. 1)

curatela, funcionando a Câmara Alta como última instância para a apreciação das leis, objeto de conflito entre os dois poderes legislativo e executivo do Distrito Federal.

Assim limitada, a função legislativa da assembléia local não é completa, embora o dispositivo constitucional não autorize a restrição implantada na Lei Orgânica.

Tanto êste é um problema de interesse e repercussão nacionais, despertando a atenção dos poderes constituidos e das agremiações políticas, que municípios brasileiros, também reclamam o seu direito tradicional de eleger os seus governantes, e do qual foram privados pela Carta de 1946. Daí, a amplitude que assumiu o movimento atounomista que antes se limitava ao plano estritamente carioca.

As capitais de São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco movimentam-se também no sentido de recuperar a independência perdida, congregando nesse movimento tôdas as energias de que são capazes os seus líderes, animados do desejo legítimo de reconquistar a posição primitiva no seio da Democracia Brasileira.

Também os municípios considerados bases militares mantêm acesa a luta pela recuperação da sua autonomia e não há como negar o direito que sempre lhes pertenceu. A amplitude nacional do movimento teve o seu início sintomático durante a realização do Primeiro Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, realizado em Petrópolis em abril do corrente ano. Entre as suas teses principais, inscreveu-se, como a primeira na agenda dos trabalhos, a da defesa da autonomia municipal, tendo aprovada uma moção autonomista que incluia o atual Distrito Federal. Esse Congresso, que reuniu a maioria dos municípios brasileiros de maior densidade demográfica e, por conseguinte, eleitoral, constituiu um elemento importante para a consecução do objetivo traçado, porque definiu, em linhas gerais, um movimento tendente a agigantar-se, pela simples circunstância de se tratar de manobra progressiva, partindo da celula mater da nacionalidade e que, por certo, atingirá o centro do sistema, com a sua influência decisiva nas deliberações do Parlamento.

Diante de tais iniciativas, não se pode permitir no Brasil, seja mantida sem protesto, a revogação da autonomia municipal e sem os riscos que as restrições vigentes têm trazido à segurança coletiva.

E' evidente a desagregação do bloco anti-autonomista, em face dos seus esforços desesperados para buscar, além das nossas fronteiras, a exemplificação necessária à sustentação da sua tése. Apontam a Capital da República norte-americana, sujeita a um regime que, pela sua própria origem, difere substancialmente da situação do nosso Distrito Federal. Ainda que a situação de Washington fosse semelhante à nossa, deveriamos atentar em que a democracia americana percebeu os efeitos contrários das medidas restritivas à liberdade fundamental do povo daquela capital. Foi o próprio Presidente da República irmã que tomo ua iniciativa de enviar ao Congresso uma mensagem, aprovada em maio de 1949, na qual pugnava pela concessão do direito de voto aos cidadãos de Washington. Modificou-se, ali, uma situação de origem, pela qual se estabeleceu a condição de simples sede de govêrno para a capital norte-americana, especialmente destinada a esse fim.

Não se verifica, portanto, naquele exemplo invocado, a mutilação que os autonomistas brasileiros condenam e nem se observa a mesma condição em que se encontra o Distrito Federal, em face da Constituição e das bases do próprio regime.

No concerto das atividades políticas nacionais, elegemos senadores e deputados federais, nas mesma scondições em que o fazem os Estados membros da União; elegemos uma assembléia legislativa à qual são atribuidas as mesmas prerrogativas, em matéria de legislação, que cabem aos Estados e, de um modo especifico, também aos municípios. Entretanto, politicamente, não somos nem uma coisa nem outra. Sob o ponto de vista econômico, com exceção do Estado de São Paulo, somos a unidade mais poderosa da República pelo volume das arrecadações estadual e municipal, que nos compete disciplinar, através de leis próprias, e independentes de outras influências que não sejam aquelas discriminadas na Constituição, e que abrangem, indistintamente, todos os Estados.

Sòmente a ausência de govêrno próprio tem impedido que o Distrito Federal disponha de todos os recursos arrecadados, de acôrdo com os seus interesses reais e com os legítimos reclamos de sua população.

Este mutilamento de nossa autonomia é nociva, inclusive, ao futuro dos homens públicos que possam passar pela administração da terra carioca, com uma bagagem de serviços prestados capaz de garantir-lhes pelo sufrágio popular o reconhecimento coletivo, que so se manifesta, positivamente, através da seleições. Esses homens estariam incompatibilizados para o exercicio de um mandato direto, e mvirtude da permanência do regime de delegação temporária, tão prejudicial á continuidade dos programas administrativos em execução. Esta assertiva é comprovada pela multiplicidatão grandes prejuizos vem caurompidos, que tantos males esando á administração e ao erario público locais. Além de de planos iniciados e interdisso, outros fatores, resultantes da ausência de autonomia administrativa, têm impedido o progresso natural da terra carioca, que deveria marchar paralelamente ao crescimento de suas atividades econômicas e ao aumento progressivo dos seus recursos orçamentários.

Tal aumento de recursos próprios tem a sua confirmação no ritmo de sua expansão industrial e comercial, que lhe permite contribuir para os cofres federais e mcondição de superioridade sobre qualquer Estado do Brasil, inclusive São Paulo, considerada a contribuição per capita.

Tendo pouco mais de um quarto de população de São Paulo, o Estado líder da Federação, e uma extensão territorial de 1.167 Kms. quadrados contra quase trezentos mil a terra carioca participa apenaaquela unidade da República, nas com doze por cento a menos do que São Paulo para a receita geral da União.

Ora se um povo está em condições de realizar tão grande esfôrço em prol do progresso do Brasil e do seu próprio, merece, sem dúvida, o direito de se governar. Os argumentos invocado spelos inimigos da Autonomia do Distrito Federal, alegando que somos uma comunidade indisciplinada, perdem a sua consistência diante das próprias estatísticas levantadas que provam a fecundidade do seu trabalho e os frutos de suas iniciativas, coisas impossiveis de ser conseguidas por um povo dominado pelo instinto da rebeldia.

A Capital da República é um monumento de civilização que honra e enobrece o Brasil e que atesta a esplêndida vitória do homem carioca sobre uma natureza madrasta e um clima reconhecidamente hostil. Alegam contra nós a incapacidade para o trabalho organizado, esquecidos de que, não fôra o gênio criador da nossa gente, não teriamos, em menos de quarenta anos, realizado o milagre de transformação atrazada aldeia de nossos avós numa das mais decantadas capitais do mundo civilizado.

A própria tradição histórica do Brasil situa o Distrito Federal como o centro de irradiação de todos os movimentos cívicos que refletiram na consciência brasileira, e se transformaram em campanhas de repercussão nacional. Nossa terra foi sempre o baluarte avançado da soberania do Brasil. Ainda em nossos dias, êste berço de campeões das grandes lutas, ofereceu um exemplo eloquente de reação disciplinada contra os adversários da Democracia, clamando nas ruas, pela declaração de guerra as potências totalitárias, alançando o Brasil campanha heróica pela redenção da Humanidade ameaçada.

Examinando o problema autonomista, dentro dos limites acanhados das concepções individualistas, notamos o recuo de grandes homens públicos do Brasil, que deixaram para gerações pósteras tradições de saber, de cultura e de civismo. Ruy Barbosa, em 1981, quando tôdas as tendências republicanas se inspiravam na Constituição dos Estados Unidos, foi contrario à Autonomia, não obstante o vigor das ponderações de Thomás Delfino, que defendeu na primeira Constituinte republicana ampla liberdade política e administrativa para o Distrito Federal. Durante a campanha civilista, Ruy se penetenciava do erro primitivo, reconhecendo na autonomia ampla do Distrito Federal um direito legítimo e uma providência das mais sábias, tornando-se em um dos grandes paladinos da causa autonomista de todos os municípios brasileiros.

A primeira Constituição do Brasil-República consagrou esse direito nos seguintes têrmos: "O Distrito Federal é administrado pelas autoridades municipais" acrescentando: "as despêsas de caráter local incumbem exclusivamente na Capital da República ás autoridades municipais". Motivos de caráter político impediram o exercício daquele direito, sendo sugerida pelo governo do Marechal Floriano Peixoto a emenda da lei pelo Senado, segundo esclarece Medeiros e Albuquerque, em seus "Pontos de Vista". Contra a emenda manifestou-se a Câmara dos Deputados, mas o Senado por um recurso de contagem irregular de votos, consumou a cassação da Autonomia, cujo exercício não se iniciara.

A Revolução de 30, que surgiu como o climax dos movimentos históricos de 1922 e 1924, trouxe em seu programa a concessão da alforria para a Capital da República, mediante a declaração do seu líder de que ela se justifica pelo reconhecimento da maioridade política e administrativa e pela imprestabilidade da curatela que se lhe deu. De fato, a Constituinte de 1934, concretizou aquele objetivo que, mais tarde, seria anulado pelas mesmas razões de caráter político que determinaram idêntico recuo dos primeiros constituintes republicanos.

Estamo-nos aproximando das eleições gerais, marcadas para três de outubro. Nosso movimento constitui uma etapa preparatória de uma grande luta cujos reflexos se farão sentir no seio de todos os partidos, porque ela nasce de uma convicção ideológica e exprime a vontade de tôdas as classes. Vale também como advertência àqueles que persistem no erro condenado por todos os democrátas empenhados no exame sereno das incompatibilidades existentes entre os princípios que regem e estruturam o nosso sistema político e as odiosas restrições encertadas no Estatuto básico do país.

Temos de enfrentar a realidade tal qual esta se evidencia, negando os nossos votos àqueles que pretendam criar barreiras aos nossos direitos fundamentais.

Encarecemos a necessidade de definições positivas antes do pleito, isto é, que o Congresso Nacional promova a reforma da Constituição a fim de que, nessas eleições gerais, o povo carioca possa exercer o seu direito amplo de voto, escolhendo nas urnas o seu governador.

Esperamos que os representantes do Povo, meditando sobre os grave sencargos que lhes foram atribuidos pelos quarenta e cinco milhões de brasileiros, saibam conduzir-se na altura de sua missão, eliminando os grandes erros que perturbam a existência do regime sustentado por uma Constituição que impõe penas privativas da liberdade política e alguns milhões de cidadãos perfeitamente integrados na defesa e na sustentação de ideais democráticos; que meditem sobre os frutos da experiência e decidam de acôrdo com os reais interesses da Nação, reconduzindo o Distrito Federal ao posto que, por direito, lhe cabe na comunhão política brasileira.

(Ass.) — João Machado — José Junqueira — Manuel Caldeira de Alvarenga — Jonas Correia — José Roméro — Breno da Silveira — Ariosto Berna — Vitor Mariano — Luiz Luna — João Luiz de Carvalho — Murilo Lavrador — Mendes Tavares — Heitor Beltrão — Lígia Lessa Bastos — Luiz Paes Leme — Ary Barroso — Eduardo Bartlett James — Nilo Romero — Francisco Caldeira de Alvarenga — Geraldo Moreira — Frota Aguiar — Gustavo Martins — Venerando Graça — Henrique Magioli — Fausto Verdini — Crispin da Fonseca — Alencastro Guimarães — Luiz Gama Filho — Alziro Angione — Nuta Bartlett James — Walter Barbosa Moreira — Mercedes Dantas — Alvaro Dias — Júlio Catalano — Euclides da Fonseca — Bento Braga — Miguel Gustavo — Fernando Silbert — Jorge Lima — José Berna — João Vieira de Melo — Sagramor de Scuvero — Oswaldo Moura Brasil — Leite de Castro — Cotrin Neto — Acioli Lins — Levy Neves — Osório Borba — Pedro Xavier D'Araújo — Tito Livio — Segadas Viana — Baeta Neves e mais mil assinaturas de representantes de tôdas as classes, inclusive das classes Armadas

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Banco Financial Novo Mundo S. A.

End. Tel. "MUNBANCO"
CARTA PATENTE N. 1.235

Matriz: 71 — Rua do Ouvidor — 73 — Fone 23-5911 — Caixa Postal 919 — Rio de Janeiro

Agência: Rua Figueiredo Magalhães, 22 — Telefone 47-3636 — Copacabana

Agência: Rua 15 de Novembro, 143 — Telefone 4084 — Santos

Filial: 37 — Rua João Bricola — 37 — Fone 2-0121 — Caixa Postal 172… — São Paulo

BALANCETE EM 29 DE ABRIL DE 1950
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		110.953.095,00	
No Banco do Brasil S/A		130.761.889,20	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		17.766.465,70	259.481.449,90
B — REALIZÁVEL			
Empréstimos em c/correntes	258.404.265,00		
Empréstimos hipotecários	1.584.969,40		
Títulos descontados	313.288.512,40		
Agências no país	52.902.251,70		
Correspondentes no país	6.919.169,40		
Capital a realizar (Acionistas)	14.969.000,00		
Outros créditos	11.779.476,70	659.747.644,60	
Imóveis		14.361.421,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigs. fed. em dep. no Banco do Brasil S/A, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, pelo valor nominal de Cr$ 3.498.703,00 — Decreto n. 7.293	2.996.215,80		
Idem, idem pelo valor nominal de Cr$ 1.637.000,00 — Decreto número 9.159 (Lucros extraordinários	1.103.545,80		
Em Carteira	103.500,00		
	4.203.261,60		
Ações e debêntures	50.000,00		
Outros valores	2.998.629,90	7.251.891,50	681.360.957,10
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	27.763.332,60		
Móveis e utensílios	2.866.471,25		
Instalações	2.642.765,90		33.272.569,75
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	1.274.095,10		
Impostos	96.715,20		
Despesas gerais	6.376.050,10		7.746.860,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		352.601.136,70	
Valores em custódia		85.680.379,60	
Títulos a receber de c/alheia		133.140.699,60	
Outras contas		447.243.119,30	1.018.665.335,20
			2.000.527.172,35

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		5.606.725,75	
Fundo de previsão		2.722.102,30	
Outras reservas		7.194.877,20	75.523.705,34
G — EXIGÍVEL			
Depósitos:			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	39.998,00		
de Autarquias	24.838,50		
em c/c sem limite	314.457.656,20		
em c/c limitadas	184.397.391,00		
em c/c sem juros	2.611.776,70		
em c/c de aviso	53.583.945,10		
Outros depósitos	31.215.682,80	586.331.288,30	
À prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	202.598.387,40		
de aviso prévio	30.214.745,30	232.813.132,70	
		819.144.421,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Agências no país	53.555.975,11		
Correspondentes no país	8.100.847,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	4.066.054,70		
Dividendos a pagar	33.340,00	65.756.217,11	884.900.638,11
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			21.487.493,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Dep. de vals. em gar. e em custódia		438.281.516,30	
Dep. de tits. em cobrança no país		133.140.699,60	
Outras contas		447.243.119,30	1.018.665.335,20
			2.000.527.172,35

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1950. — **José Maria Fernandes**, Presidente. — **Victor Fernandes Alonso**, Vice-Presidente. — **Domingos Fernandes Alonso, Adhemar Leite Ribeiro, Gumercindo Nobre Fernandes**, Diretores. — **Arthur de Castro**, Gerente da Matriz. — **José Emilio Martins**, Contador, reg. D. N.I.C. n. 39.521 — C.R.C. Dist. Federal n. 4.102.

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUESAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: *LUIZ PASSOS GUIMARÃES* — Telefone da Secção: 23-2778

Uma lei exemplar

Foi a aprovada na Assembléia Nacional regulando a luta contra a tuberculose

Na integra a redação do diploma tão largamente discutido — Criado o seguro contra a tuberculose — Os deveres do Estado e da Familia.

LISBOA, Maio (por via aérea para "Gazeta de Noticias") — Na ultima sessão da Assembleia Nacional e defois de largamente ddiscutida e apresentadas ndmerosas emendas, foi votada a Lei que regula a luta contra a Tuberculose, sob o parecer da Camara Corporativa.

Dadda a importancia de tal diploma publicamo-lo na integra com a nova redação:

BASE I — A luta contra a tuberculose abrange a ação profilática, a teraptutica e a recuperadoda.

BASE II — 1. Ao Estado incumbe:

a) Orientar, coordenar e fiscalizar a ação relativa á luta contra a tuberculost;

b) Estimdlar e favorecer as iniciativas particulares que concontribuam para o exercicio de qualquer das atividades enunciadas na bese I, autorizando e auxiliando a construção e manutenção dos estabelecimentos e serviços respectivos;

c) Criar e manter os estabelecimentos e serviços necessarios á luta contra a tuberculose a cujos encargos a iniciativa privada não possa dar satisfação;

d) Definir as formas de tuberculose qde devem ser incluidas na tabela das doenças de declaração obrigatório a que se refere o n. 1 dda base IX da Lei n. 2.036, de 9 de Agosto de 1949.

2. A definição a que se refere a alinea d) compete ao Ministro do Interior, sob proposta dda Direção-Geral de Saude-

BASE III — 1. Na orientação da politica dde Assistência Social relativa á luta cintra a tuggão consultibo, o Coiselho Superior de Higiene e Assistência Social.

2. Para o efeito do disposto nesta base farão parte do Conselho o diretor-geral da Previdência do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência e dois tisiólogos ddo reconhecido mérito, escolhidos pelo Ministro do Interior, ouvida a Ordeme dos Méditos, de entre os que tenham revelado especial interesse pelos problemas dda luta contra a tuberculose.

BASE IV — 1. A ação do Estado, no que respeita ás atribdições fixadas na Base II, é exercida por intermédio do Instituto dde Assistência Nacional aos Tuberculosos, que funciona na dopendência do Ministério do Interior, e em colaboração com os serviços de saude, de assistência e de pseviddência.

2. A direção do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos será assistida por um Conselho Técnico.

BASE V — Ao Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos compete:

a) Promover a criação e funcionamento dos estabelecimentos destinados a exercer ação profilática, terapêotica e recuperadora, de narmonia com as necessidades da luta contra a tuberdlose;

b) Orientar e coorddenar a assistência aos tuberculosos á ação ddos estabelecimentos e serviços em que é emprestada, fiscalizando o seu funcionamento;

c) Facilitar, por meio de carsos e estágios, o aperfeiçoamento do pessoal médico, de enfermagem e de serviço social;

d) Divulgar os preceitos de higiene e de profilaxia antituberculosa, orientando a respectiva propaganda e promovendo a vacinação pelo bacilo de Calmette-Guérin (B. C. G.), ou por outros meios de imunização;

e) Promober a preparação e aquisição de vacina antituberculosa e regular a respectiva distribdição;

f) Superinteneder na administração dos estabelecimentos dos estabelecimentos e serviços sob a sua imediata dependência e naqueles que venham a ser-lhe entregues;

g) Fixar, sob parecer do conselho técnico, as condições a que fica sujeito o funcionamento dos estabelecimentos e serviços destinados á luta contra a tuberculose, e bem assim o regime de administração dos tuberculosos nos serviços, pavilhões ou enfermarias que lhes são destinados nos hospitais gerais;

h) Dar parecer sobre a concessão de subsidios de cooperação ás Misericórdias e entidades particulares que mantenham od se proponham instalar e mantere estabelecimentos e serviços destinados á luta contra a tuberculose;

i) Cooperar com a Direção-Geral de Saudde, com o Instituto Nacional do Trabalho e Previdência e com outros organismos no estudo dos problemas relativos á alimentação, condições de trabalho, habitação e mais fatores higienicos, econômicos ou sodiais que influam na morbilidade e mortalidade peal tuberculose;

j) Efetuar os exames requeridos para a admissão dos funcionários aos benefícios da assistência na tuberdlose e prestar esta assistência nos termos em que os referidos funcionários a ela tiverem direito.

2. Os serviços de saude e assistência prestarão ao Instituto o concurso que for julgado conveniente ao desempenno das suasatribuições;

BASE VI — 1. Constituem receitas do Instituto:

a) As quotas dos sócios e os rendimentos dos bens próprios;

b) O produto de herancas, doações, legados e donativos instituidos a seu favor;

c) "As diárias, pensões e as importancias a fixar como compensação, no todo ou em parte, dos gastos efetuados pelos pensionistas e a cobrar destes ou das entidades responsabeis pelo internamento".

2. O valor do selo de propaganda antituberculosa, que poderá ser utilizado não só no correspondência postal como em quaisquer documentos, faturas ou recibos, será fixado pelo Ministro do Interior.

BASE VII — A luta contra a tuberculose é assegurada por:

) Centros de diagnóstico e de profilaxia;
b) Dispensários;
c) Brigadas móveis;
d) Preventórios;
e) Sanatórios;
f) Centros de convalescença e de readaptação;
g) Asilos para tuberculosos.

BASE VII-A — As Centros de diagnósticos e Profilaxia, a instalar em Lisboa, Porto e Coimbra, cabe:

a) Organizar o cadastro micro-radiológico da população;

b) Promover á vacinação pelo bacilo de Calmette-Guérin ou por outros meios de imunização e orientar a aplicação da vacina;

c) Efetuar a propaganda da vacinação antituberculosa e dos preceitos relativos á profilaxia da tuberculose;

d) Enviar aos dispensários ntituberculosos da respectiva área, os individuos cujo exame revele lesões pulmonares de carater evolutivo;

e) Enviar aos serviços da respectiva especialidade os individuos afetados por doenças reveladas pelo exame radiográfico, que não tenham o carater das lesões referidas na alinea anterior;

f) Colaborar com os dispensários, brigadas móveis e com os serviços de Saude, assistência e previdência em tudo quanto respeite á luta antitubercdlosa.

BASE VIII — 1. Aos dispensários cabe:

a) Exercer a ação profilática, examinando os suspeitos, as crianças ou quaisquer pessoas que convivam com tuberculosos ou que exerçam profissão que acuse grande morbilidade tuberculosa;

b) Organizar o cadastro radiológico;

c) Divulgar, por meio de cursos, conferências, folhetos e cartazes, os preceitos relativos á profilaxia da tuberdlose;

d) Sugerir as providências a adotar com as crianças em perigo de contágio;

c) Solicitar dos serviços veterinários oficiais a inspeção dos animais suspeitos de tuberculosos;

f) Propor a admissão dos doentes que devam ser internados, indicando o estabelecimento adequado;

g) Observar e tratar os doentes que não necessitem de internamento ou aguarddem vaga nos estabelecimentos aequados;

h) Vigiar os doentes que tenham obtido alta;

i) Prestar, em regime ambulatório ou domiciliário, a assistência a que os funcionários tenham direito;

j) Promover a assistência moral aos doentes, facultando a sla prestação por entidades particulares, na falta de agentes do serviço social.

2. Os dispensários antitdberculosos, quando as circunstancias o permitam, poderão funcionar como seções de dispensários polivalentes.

3. Na dependência dos dispensários principais poderão funcionar postos rurais e seções de dispensários polivalentes, destinados a assegurar na respectiva área a assistência aos tuberculosos.

BASE IX — 1. As brigaddas móveis competem, nas áreas visitadas, as funções cometidas aos Centros deddiagnóstico e profilaxia e aos dispensários, na Base VII-A e nas alineas a), b), c), d) e f) do N. 1 da base anterior.

2. Os delegaddos e subdelegados de saude, os médicos municipais, os médicos das instituições de previdência e assistência das Casas do Povo e dos Pescadores e as autoridades administrativas e policiais prestarão as brigadas móveis a colaboração dde que estas careçam para o bom desempenho da sda missão.

BASE X — 1. Os prebentórios como orgãos acessórios de luta antituberculosa destinam-se a defesa e fortalecimento de crianças e adolescentes anérgicos em perigo de contágio.

2. Os preventórios devem assegurar, na medida do possivel, assistência escolar aos menores neles internados.

BASE XI — 1. Os sanatórios destinam-se ao tratamento e isolamento dos tuberculosos.

2. Quanto á sua localização, há três espécies dde sanatórios: de altitude, maritimo e de planicie, destinando-se as duas primeiras a proporcionar hospitalização aos tuberculosos cujo estado aconselhe a ação adjuvante do clima.

3. Junto dos sanatórios de altitude e planicie, funcionarão, sempre que seja possivel, pavilhões independentes destinados ao tratamento de crianças.

4. Nas localidades sem sanatórios od com sanatórios de lotação insuficidente devem os hospitais gerais em funcionamen dispor de serviços, pavilhões ou enfermarias destinados ao internamento transitório de tuberculosos.

5. Os serviços, pavilhões ou enfermarias dos hospitais gerais destinados ao internamento de tuberculosos são equiparados a sanatórios.

6. O internamento dos doentes em sanatórios será feito, em regra, sob proposta dos dispensários ou das brigadas móveis ou ainda, em caso de transferência dos estabelecimentos em que se encontrem internados.

Na falta de dispensário, a propaganda poderá ser feita pelo delegado ou subdelegado de Saude da área em que o doente resida.

BASE XII — 1. Os centros de convalescença e de readaptação destinam-se aos doentes que necessitem de um longo pericdo de convalescenqa ou de readaptação do trabalho compativel com o seu estado fisico.

2. Em seção especial dos centros previstos no numero anterior, serão internados os tuberculosos pulmonares contagiosos pobres que já não precisem de tratamento em sanatórios tendo em conta a sua aptidão fisica para o trabalho.

BASE XIII — 1. Os encargos da assistência aos tuberculosos competem:

a) Aos próprios assistidos, seus cônjuges, ascendenetes, desmentos. de harm cendentes e irmãos, quando tenham obrigação legal de alimentos, de harmonia com as possibllidades da respectiva economia familiar e quando os assistidos não estiverem seguros contra a tuberculose;

b) Ás companhias de seguros que tenham assdmido a inerente responsabilidades;

c) Ás instituições de previdência social previstas no artigo 1 da Lei n. 1.884, de Março de 1935 ou ás instituições em que aquelas se acharem integradas para efeito da prestação de assistência na doença, relativamente aos sócios ou beneficiários e pessoas de familia por elas abrangidas.

d) Ao Estado, oor força das dotações destinadas á luta contra a tuberculose e á assistência aos doentes indigentes e aos pobres, na parte não coberta pelo seguro:

e) Aos estabelecimentos e serviços que prestem assistência aos tuberculosos, por força das sdas receitas próprias ou dos subeidios do Estado.

2. As Casas do Povo e dos Pescadores, bem como ás instituições de prebidencia de inscrição facultativa, não são abrangidas pelo disposto na alinea c) do numero anterior, enquanto não for reformada e integrada num sistema de previdência geral.

3. Para os efeitos da alinea e) desta base, os encargos com a assistência especializada nos beneficiários das instituições de previdência e eseus familiares, quando tuberculosos, serão devidos na medida em que essa modalidade de assistência estiver prevista nos regulamentos das mesmas instituições.

4. O pagamento aos estabelecimentos e serviços referidos nesta proposta pela assistência prestada aos beneficiários das instituições de previdência e seus familiares, regular-se-á por acordo celebrado entre o Instituto de Assistência Nacional aos Tdberculosos ou outros estabelecimentos de assistência e ás instituições mencionadas na alinea c), ou, na falta de acordo, por tabelas aprovadas pelo Ministro do Interior e pelo Subsecretário de Estado das Corporações e Previdêicia Social, nas quais se terão em conta as maiores ou menores possibilidades daquelas instituições.

BASE XIV — 1. Os edificios previstos na alinea c) da Base II, necessários á instalação dos estabelecimentos e serviços da luta contra a tuberculose, serão de construção quanto possivel económica, podendo proceder-se á adaptação ou ampliação dos que, para tanto, reunam as condições indispensávies.

2. A construção, adaptação ou ampliação serão feitas de harmonia com planos prebiamente aprovados pelo Governo.

BASE XV — 1. As obras de constrdção, ampliação ou adaptação dos estabelecimentos destinados á luta contra a tuberculose, quando da iniciativa privada ou de instituições de previdência, poderão, se obedecerem ao preceituado nesta proposta, beneficiar da comparticipação do Estado, pelo Fundo de Desemprego, até 75 por cento do seu custo total, incluindo neste os encargos de expropriação ou de prédios rusticos ou urbanos, bem como da primeira aquisição de mobiliádio e equipamento necessário ao seu fdncionamento.

2. Para efeito do disposto nesta Base serão declaradas de utilidade publica as expropriações necessárias.

BASE XVI — 1. As Misericórdias e outras instituições que tenham a seu cargo a administração de estabelecimentos construidos, adaptados ou ampliados com a comparticipação do Estado, ou que dele recebam subsidios de cooperação, ou ainda as que aceitem doentes a cargo da assistência oficial, obrigam-se a manter os estabelecimentos em perfeito estado de funcionamento e ficam sujeitos á inspeção e orientação do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos.

2. O numero de camas reservadas para os doentes a que se refere esta Base será estabelecido por acordo entre o Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos e a administração do respectivo estabelecimento. Em caso de divergência será aquele numero fixado pelo Ministro do Interior, tendo em atenção a capacidade do estabelecimento e a importancia concedida a titulo de subsidio.

BASE XVII — São isentos de impostos e taxas as heranças, legados, doações, e bem assim todos os atos, contratos e respectivos registros que tenham por objetivo a aquisição, construção, adaptação, ampliação e arrendamento de edificios destinados aos serviços antituberculosos.

BASE XVIII — 1. A competência da comissão criada pela Base XXI da Lei n. 2.011, de 2 de Abril de 1946, poderá abranger a que respeita á construção, adaptação, ampliação e eqdipamento dos estabelecimentos a que se refere a presente proposta de lei.

2. Quando se de o alargamento de competência previsto no numero anterior a comissão será aumentada com um vogal designado pelo Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos e outro pela Direção-Geral de Saude.

SERVIÇOS TAXIS RAPIDOS S. A.

"S.T.A.R."

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham á disposição na sede provisória, á Rua 18 de Outubro, n. 59, casa 1, os documentos a que se refere o art. 99 da lei das Sociedades Anônimas. Ficam, outrossim, convidados os senhores Acionistas para comparecerem á Assembléia Geral Ordinária que decidirá sôbre aquêles documentos e contas da Diretoria, bem como elegerá os membros do Conselho Fiscal, para o respectivo exercício fixando-lhes vencimentos. A Assembléia se reunirá ás 9 horas da manhã de 20 de junho do corrente.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1950. — SERVIÇOS TAXIS RÁPIDOS — "S.T.A.R." — S. A. — **Emilio Asevedo Fagundes**, Diretor-Presidente.

Jockey Clube Brasileiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Sócios Efetivos a se reunirem no próximo dia 22 de maio (segunda-feira), às dezessete e meia horas, em Assembléia Geral Ordinária, na Sede Social, à Avenida Rio Branco ns. 193-197, **para deliberar sôbre o relatório, o balanço, atos e contas da Diretoria relativos ao exercício de 1949, bem como sôbre o respectivo parecer do Conselho Fiscal.**

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1950.

Carlos Guimarães de Almeida.
1.º Secretário

A *Coceira* NÃO VAI COMIGO
PORQUE EU VOU COM *Mitigal*



BAYER



Se é BAYER é bom

Inca, Itaquaty e Jamary a nossa indicação para hoje

Programas — Cotações — Montarias oficiais e nossas indicações

O programa de hoje, na Gávea, reune sete páreos equilibrados, destacando-se o encerramento do "meeting", na milha, que está integrado pelos concorrentes seguintes: Cavador, Palmar, Jo.Jo, Jamary, Mustafá, Saraivada, Luetzow, Ajahy, Diolan e Brown Boy.

As nossas cogitações são as seguintes:

ELIDE, MA' ou JABOTICABA, no primeiro páreo.

INCA seguido de ARIANA ou CARINHO são os melhores na segunda carreira.

O terceiro páreo deve ser decidido entre ITAQUATY e NEVER LOOSES ficando para o placé HONG KONG.

Com os "forfaits" de LEUCA e TINTUREIRA, na quarta prova, FULVIA pode vencer, sendo adversários ENDWELL e BONGA'

Muito difícil os mil metros na grama, primeiro páreo do "betting".

Apontamos JALISCO, MUSA e JEQUITIAIA.

Temos que a sexta carreira será ganha por GRAO MOGOL, ARABIANA e CAA-PUAN podem formar a dupla.

Encerrando a reunião JAMARY defenderá a nossa indicação. São inimigos AJAHY e CAVADOR.

Eis os programas, cotações, montarias oficiais, apronttes e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — A'S 12,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks	Cs.
1—1	Elide, L. Rigoni	56	27
2—2	Má, P. Tavares	56	40
3—3	Strategy, G. Costa	56	30
4	Cracóvia, J. Graça	52	60
4—5	Jaboticaba, J. Mesquita	56	30
6	Uganda, C. Moreno	56	50

2º PAREO — A'S 12,55 HORAS — 1.900 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks	Cs.
1—1	Inca, L. Rigoni	58	20
2	Galopando, A. Araújo	52	20
2—3	Lumen, L. Meszaros	56	40
4	Ariana, O. Macedo	50	40
3—5	Estalo, E. Cardoso	58	40
6	Caoré, S. Ferreira	52	50
4—7	Al Arussa, J. Araújo	50	80
8	Carinho, O. Ullôa	56	30
"	Saquarema, D. Ferreira	54	30

3º PAREO — A'S 14,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks	Cs.
1—1	N. Looses, D. Moreira	50	35
2—2	Diolan, O. Macedo	54	40
3	Ganges, V. Lima	48	80
3—4	Itaquaty, J. Portilho	50	35
5	Pury, C. Moreno	48	40
4—6	Hong Kong, S. Camara	48	50
7	Abdin, A. Rosa	58	50

4º PAREO — A'S 15,05 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks	Cs.
1—1	Fulvia, L. Rigoni	55	30
2	Pile, C. Moreno	55	80
2—3	Leuca, N. C.	55	—
4	Formiga, A. Araújo	55	50
3—5	Endwell, F. Irigoyen	55	25
6	Lujan, J. Portilho	55	80
7	V. Palmar, D. Moreira	55	70
4—7	Lusiana, V. Andrade	55	60
9	Tintureira, N. C.	55	40
"	Bongá, D. Ferreira	55	40

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

ATENÇÃO

Tapete de côco para automóveis. — Em grande liquidação, preço de ocasião. Armazém Canadense. Rua Bento Lisboa, 82.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 60

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Elide — Má — Jaboticaba	— 12
Inca — Ariana — Carinho	— 12
Itaquaty — N. Looses — Hong-Kong	— 13
Fulvia — Endweil — Bongá	— 13
Jalisco — Musa — Jequitiaia	— 14
G. Mogol — Arabiana — Cáa-Puan	— 13
Jamary — Aiahy — Cavador	— 24

5º PAREO — A'S 15,40 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks	Cs.
1—1	Miralda, S. P. Ribeiro	54	25
"	Musa, M. L'Ollierou	54	25
2	Muzuzo, V. Andrade	56	80
2—3	Bombo, C. Moreno	58	35
5	Barcena, L. Rigoni	56	80
5	Arsungui, G. Costa	56	50
3—6	Aráu, S. Barbosa	56	50
7	Rábula, J. Graça	55	55
8	Jequitiaia, A. Aleixo	54	35
"	Brigadon, M. Coutinho	56	35
4—9	Jalisco, A. Araújo	58	30
10	Edorma, J. Mesquita	54	85
11	Thais, O. Reichel	54	35
"	Baturité, S. Ferreira	56	35

6º PAREO — A'S 16,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

		Ks	Cs.
1—1	Grão Mogol, O. Moreno	54	50
2	Helper, E. Silva	50	80
3	Montéso, I. Pinheiro	52	60
2—4	Duilpé, C. Calleri	52	30
5	Picasso, L. Rigoni	58	50
6	Ariró, P. Coelho	52	40
3—7	Arabiana, J. Mesquita	50	35
8	Ureno, O. Reichel	56	60
9	Caá-Puan, A. Aleixo	52	40
10	Majestade, O. Macedo	48	70
4—11	C. Magno, A. Araújo	58	70
12	Hellenico, J. Araújo	50	80
13	Haridan, D. Moreira	50	60
14	Grandiguinol, G. Santos	48	50

7º PAREO — A'S 17 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks	Cs.
1—1	Cavador, D. Moreira	51	50
2	Palmar, O. Reichel	51	50
3	Abdin, N. C.	53	—
2—4	JoJo, I. Pinheiro	48	40
5	Jamary, O. Ullôa	54	20
"	Itaquaty, N. C.	50	—
3—6	Mustafá, A. Araújo	54	35
7	Saraivada, A. Barbosa	54	40
"	Luetzow, L. Coelho	52	40
4—8	Ajahy, C. Moreno	56	20
9	Diolan, O. Macedo	49	80
10	Brown Boy, XX	49	50
"	Fogo Bravo, N. C.	50	—

"BETTING" DUPLO

Jalisco — Musa
(9 — 1)
Grão Mogol — Arabiana
(1 — 7)
Jamary — Ajahy
(5 — 8)

"FORFAITS"

Foram apresentados os "forfaits" seguintes: *HOJE — Leuca — Tintureira — Abdin — Itaquaty (no 7.º páreo) e Fogo Brado.*

AMANHÃ — Flim — Borrachudo e Cabaña.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,20 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Inca — Itaquaty — Fulvia — Grão Mogol e Jamary

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Jalisco . . . . . . (n. 9)
Grão Mogol . . (n. 1)
Jamary . . . . . (n. 5)

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — A'S 12,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks	Cs.
1—1	My Lord, F. Irigoyen	55	30
"	Fairfax, D. Ferreira	55	50
2—2	Cherife, D. Moreira	55	60
3	Normalista, A. Rosa	53	80
3—4	Incendiário, C. Moreno	55	50
5	Patife, O. Reichel	55	80
4—6	Baluarte, S. Ferreira	56	50
7	Brejo, A. Araújo	55	60

2º PAREO — A'S 13,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks	Cs.
1—1	Assalta, L. Meszaros	56	40
"	Jaguaribe, D. Moreira	56	40
2—2	La Malinche, D. Ferreira	54	35
3	Hazy, P. Tavares	54	35
4	Metta, J. Tinoco	54	60
3—5	Iman, A. Araújo	56	40
6	Jaguarão, J. Mesquita	56	40
7	Alcalina, E. Cardoso	54	80
4—8	Maná, L. Leighton	56	40
9	Don Fradique, XX	56	30
10	Caviúna, I. Pinheiro	54	30

3º PAREO — A'S 13,55 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00.

		Ks	Cs.
1—1	Egeu, L. Rigoni	58	25
2	Intermezzo, J. Graça	53	30
2—3	Ecolero, C. Moreno	52	60
4	Luetzow, O. Ullôa	56	60
3—5	Lucifer, F. Irigoyen	56	20
"	Cumberland, D. Ferreira	56	20
4—6	Rosario, J. Tinoco	56	60
7	Fogo Bravo, S. Ferreira	56	60
"	Brown Boy, XX	52	60

4º PAREO — A'S 14,30 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00

		Ks	Cs.
1—1	Guaruman, O. Ullôa	55	25
2—2	Irrequieto, L. Rigoni	55	35
3	Invictus, J. Mesquita	55	35
3—4	Nacar, M. L'Ollierou	55	40
5	Impávido, E. Castillo	55	60
4—6	Martini, F. Irigoyen	51	20
"	Scarface, D. Ferreira	51	90

5º PAREO — GRANDE PREMIO "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA (Clássico) — A'S 15,05 HORAS — 2.400 METROS — CR$ 250.000,00.

		Ks	Cs.
1—1	Jocosa, L. Rigoni	55	15
2	Altamisa, G. Costa	55	80
2—3	Furiosa, D. Ferreira	55	20
4	Cyclamen, F. Irigoyen	55	80
3—5	Inspiração, J. Mesquita	55	50
6	Mirapiara, S. Ferreira	55	50
4—7	Nevasca, I. Souza	55	60
8	Lentejoula, O. Ullôa	55	60
"	Lupina, E. Castillo	55	60

6º PAREO — A'S 15,40 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00.

BETTING

		Ks	Cs.
1—1	Lipe, M. L'Ollierou	56	50
2	Incauto, D. Ferreira	58	40
3	Film, N. C.	48	—
4	Grandella, J. Dias	48	60
"	Mi Chiquita, J. Tinoco	48	60
2—5	Sunshine, C. Calleri	50	60
"	Irak, E. Cardoso	58	60
6	Policara, D. Moreira	52	35
7	Borrachudo, N. C.	54	—
"	Hibernia, L. Leite	48	40
3—8	Perfumado, J. Araújo	52	40
"	El Alamein, I. Pinheiro	52	35
9	Faluaz, L. Rigoni	56	70
10	Tusca, S. Barbosa	54	60
11	Lizete, J. Ramos	48	60
"	Jaez, O. Reichel	54	60
4—12	Dracula, S. Camara	50	35
13	Hypócrita, A. Araújo	54	50
14	Antipas, A. Aleixo	50	80
15	Marasia, C. Moreno	54	35
"	Maroaca, J. F. Sousa	52	35
"	Tupiara, J. Mesquita	54	35

7º PAREO — A'S 16,30 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 40.000,00

BETTING

		Ks	Cs.
1—1	Crumete, O. Ullôa	55	40
2	R. Formoso, D. Ferreira	55	40
2—3	Scarface, F. Irigoyen	55	35
4	Ronon, E. Castillo	55	50
3—5	Botticelli, V. Lima	55	50
6	Mediador, L. Leighton	55	60
7	Attacker, C. Moreno	55	60
4—8	Toropi, D. Moreira	55	50
9	Don Antonico, L. Rigoni	55	35
"	Camelot, XX	55	35

8º PAREO — "CARLOS DIETZSCH" — VIII HANDICAP ESPECIAL — A'S 17 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00.

BETTING

		Ks	Cs.
1—1	Cabana, N. C.	60	25
2	La Pluma, J. Mesquita	50	70
2—3	Mygalo, L. Rigoni	55	40
4	Palina, XX	57	50
3—5	Pontevedra, S. Ferreira	55	50
6	Consultiva, XX	54	60
"	Arari, O. Macedo	49	60
4—7	La Coruna, O. Ullôa	51	35
8	Palmeiras, XX	57	40
"	Helas, D. Ferreira	55	40

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 43-3890

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de notificação com o prazo de trinta (30) dias. — Eu Doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz Substituto, em exercício no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber a quantos êste virem que a êste Juizo foi distribuida a petição do teor seguinte: — Petição: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel. Compangnie Nouvelle des Parfums D'Dorsay, com sede à rue des Bouvets, 13, em Puteaux-sur-Seine, França devidamente representada por seu bastante e exclusivo procurador (doc. junto), quer interpor o presente protesto judicial, de conformidade com o artigo setecentos e vinte e seguintes do Código de Processo Civil, contra a sociedade Perfumes D'Orsay Ltda., com escritório a rua Arnaldo Quintela, 74, pelos motivos que "data venia" passa a expor: — Primeiro. Em 1 de julho de 1937, em sua sede social, a Compangie Nouvelle des Parfums D'Orsay, e a sociedade Irmãos Grigio & Cia. Ltda., "formaram um contrato de exploração no qual ficou autorizado a ultima o "uso" das marcas industriais de designação D'Orsay para assinalar diversos produtos de perfumaria, saboaria e produtos higiênicos, pertencentes a classe 48 do Decreto-lei nº 7.903, de 27 de agôsto de 1945, estando tôdas atualmente com seus registros concedidos pelo Departamento Nacional da Propriedade Industrial em nome da Compagnie Nouvelle des Parfums D'Orsay. Segundo — Somente entre as partes contratantes de direitos e obrigações nascidos do aludido contrato deveriam produzir efeitos e a ninguém mais aproveitaria ou obrigaria. Com menos cabe a principio juridico que o próprio bom senso revela um dos sócios de Irmãos Grigio & Cia. Ltda. fundou a sociedade Perfumes D'Orsay Ltda., com contrato social arquivado no Departamento Nacional de Industria e Comércio, sob o nº ...... 103.235, em 26 de dezembro de 1942, e deu a esta que era "terceiro estranho" do contrato de exploração — resinter alis acta alius neque nocet reque prodest, — como objeto principal de sua atividade "uso" dos direitos que tinham sido cedidos exclusivamente a Irmãos Grigio & Cia. Ltda. Terceiro — Constava do contrato de exploração em sua cláusula nº XII o termo extintivo seguinte: — "O presente acôrdo é válido por um periodo de dez anos, a partir de 1 de agôsto de 1937". Chagada a data fixada para extinção dos diretos e obrigações a sociedade Perfumes D'Orsay Ltda. em desacordo com o titular das marcas D' Orsay, continuou sua exploração. Apesar das insistentes demonstrações por parte da Compagnie Nouvelle des Parfums D'Orsay Ltda. no uso licito das marcas. A Suplicada sociedade Perfumes D'Orsay Ltda. está por conseguinte incursa na repressão a concorrência desleal prevista pelo artigo 175 nº IV Letra "a" do decreto 7.903, de 27 de agôsto de 1945 combinado com o artigo 192 do Código Penal e de igual maneira é responsável Irmãos Grigio & Cia. Ltda. que contribuiram para que o evento criminoso se produzisse (artigo 25, Código Penal). Quarto — E' importante lembrar que antes da chegada do termo extintivo houve a "resolução" do contrato de exploração por inexecução culposa, pois desde a data em que Irmãos Grigio & Cia. Ltda. foi nomeada concessionária exclusiva do perfume D'Orsay inadimpliu sua obrigação de creditar mensalmente a cedente 10% dos lucros liquidos apurados pela maneira estipulada na cláusula VI do referido contrato trás responsabilidades contratual e penal da Suplicada, cumpre superpor-lhe a "culpa aquiliana" oriunda, não "só" do "dano" causado ao Suplicante durante todo o tempo em que, ficou-lhe privado o uso das marcas D'Orsay, mas também da "relutância" culposa em que se vem mantendo a sociedade Peerfums D'Orsay Ltda. para cessar o uso e fabricação dos perfumes da marca sobredita. Sexto — No intuito de zelar pelos seus interêsses o suplicante protesta contra o ilegal e abusivo comércio da Suplicada e adverte-a de que não cessando a contrafação e se não for indenizado incontinenti a intimação do presente protesto, será chamada a Juizo pelo suplicante, para, de acôrdo com a natureza de seus atos responder civil e penalmente. — Nestes termos requer a citação pessoal da suplicada, publicando-se editais pelo prazo minimo de vinte dias e máximo de sessenta, na forma prevista pelo artigo 168, IV do Código de Processo Civil, para amplo conhecimento de todos os interessados. — D.A. presente e completades as citações, requer sejam os autos devolvidos ao patrono do suplicante, independentemente do traslado. E.A. Rio de Janeiro, 2 de março de 1950 (a) F.J. Barcelos Dias, Escritório Edifício "City Bank", a Avenida Rio Branco, 85, 16º andar sala 1.605, telefone 23-2101. Distribeida a Segunda Vara Civel, em 30 de março de 1950. — Despacho — A. notifique-se: expeçam-se os editais, prazo de trinta dias. Rio três, quatro, cinquênta. (a) Pinheiro. — Em virtude do deferimento expediu-se o presente com o prazo de trinta dias e por êle ficam ratificados os terceiros interessados para que tenham inteiro conhecimento de quanto está articulado na transcrita petição inicial, cientes de que êste Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, a Rua Dom Manuel numero vinte e nove, quinto andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mes de abril do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Eduardo de Castro, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Otacilio de Lucena Montenegro Escrivão, o subscrevo. — Manuel Artur Murtinho Pinheiro, sôbre um sêlo de Custas Judiciais do valor de um cruzeiro. — Confere. O Escrivão Otacilio de Lucena Montenegro.

Os ferroviários prestam homenagem ao Diretor Goutran de Souza

Realiza-se hoje, significativa homenagem prestada pelos ferroviários das Oficinas Santos Dumont, ao de Gontran de Souza, diretor da Central do Brasil.

Essa homenagem que conta com o apoio dos demais ferroviários que trabalham nos vários setores da nôssa principal ferrovia, consta de uma missa em ação de graça pela sua investidura na direção da Central do Brasil, que terá lugar às 9 horas, no altar-mór da Igreja de Santana, além da entrega de um lindo quadro representativo do Sagrado Coração de Jesús, que será entregue às 10 horas no Gabinete de S. S., no Edificio D. Pedro II.

O SUBLIME HEROISMO ANÔNIMO DAS DISCIPULAS DE Ana Nery!
ANJOS DE UNIFORME BRANCO
NOTAVEL "HOJE E AMANHÃ"
HOMENAGEM DO Cineac Trianon A ENFERMEIRA BRASILEIRA
Grande estréia! PLUTO Roendo um Osso
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
GOSTO DE MEU MARIDO ÁS VEZES
MINHA CIDADE NATAL
PAVOROSO SINISTRO NO CANADÁ
O FAMOSO KENTUCKY DERBY
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

Mundanidades

Aniversários

SRA. ENAURA MACHADO DE BARROS — Registra a efeméride de hoje, o transcurso do aniversário natalício da Exma Sra. Enaura Machado de Barros, virtuosa espôsa do Sr. Otávio Capitulino de Barros, chefe da Seção de Comunicações do I. A. P. C. Festejando o acontecimento, a distinta natalíciante oferecerá em sua residência, uma recepção às pessoas das relações do casal.

LYDIO OLSEN CORREIA — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Lydio Olsen Correia, conceituado comerciante nesta capital. Figura de relêvo em nossa sociedade, o distinto aniversariante que é dotado de bonissimo coração, terá a oportunidade de receber, nesta efeméride, as mais expressivas demonstrações de simpatia e aprêço de seus inúmeros amigos e admiradores.

SR. ARISTIDES CARLOS DA COSTA — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Aristides Carlos Costa, alto funcionário do Departamento de Imprensa Nacional, onde ocupa as funções de assistente do diretor-geral daquela importante repartição.

Cavalheiro benquisto em nossa sociedade e funcionário exemplar, o Sr. Aristides Carlos da Costa, vai receber de seus amigos e colegas, nesta data, as mais inequívocas demonstrações de carinho e aprêço.

DR. ROBERTO LIRA — Fêz anos, ontem, o Dr. Roberto Lira, curador de Ausentes.

SRA. HERTA SCHILLING — Vê passar, hoje, o seu aniversário natalício, a Sra. Herta Schilling, espôsa do Sr. Wilhelm Schilling, figura de destaque em nossa sociedade.

Casamentos

ILIADA LIMA DE FIGUEIREDO-JOÃO DE SOUSA MENDES — Está marcado para hoje, o enlace matrimonial da distinta Senhorinha Iliada Lima de Figueiredo, dileta filha do conhecido advogado Sr. Alvaro Onety de Figueiredo e da Sra. Elvira Lima de Figueiredo, com o Sr. João de Sousa Mendes, pintor, cenógrafo e decorador, filho do consagrado artista Sr. Antônio de Sousa Mendes e da Sra. Maria da Conceição de Sousa Mendes.

O ato civil, que se realizará na residência da noiva, à Rua Cândido Gaffrée nº 161, na Urca, terá como paraninfos, por parte da noiva, o Sr. João Ferreira Braga e senhora. O Sr. Alipio Nogueira e senhora, e do noivo, o Sr. Pedro Augusto Pereira Botelho e senhora, e Sr. Fernando Robles e senhora.

Da cerimônia religiosa, que terá lugar na Igreja da Candelária, também hoje, às 17 horas, serão padrinhos: da noiva, o Sr. Fernando Caldas e senhora e os pais do noivo, e o Sr. Celso Eugênio de Sá Brito e senhora e os pais da noiva paraninfarão a noiva.

— —

Realiza-se hoje, sábado, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à Rua dos Inválidos, o enlace matrimonial do Sr. Zith Afonso, filho da viúva Sra. Arminda Coutinho Vieira, com a Senhorinha Yvone da Silva, filha do casal Sr. José Maurício da Silva-Sra. Noêmia Colares da Silva.

O ato será celebrado às 17,15 horas.

DR. AECIO NANCI-ILCEA BRANCO — Realizou-se no dia 16 dêste, em São Gonçalo, onde são figuras primarciais da sociedade local, o enlace matrimonial do jovem e benquisto médico Dr. Aecio Nanci com a gentil Senhorinha Ilcéa da Silva Branco, dileta filha do Sr. Ismael da Silva Branco, vereador à Câmara daquele município fluminense.

O ato civil teve lugar na residência dos pais da nubente, às 11,30 horas, sendo testemunhas: da noiva o Sr. Hélio Branco e senhora, e do noivo o Sr. Tomaz Nanci e senhora.

A cerimônia religiosa efetuou-se na Matriz de São Gonçalo, às 17,30 horas, servindo de paraninfos, o Dr. Amilse Branco e senhora, por parte da noiva, e o Sr. José Maria Nanci e senhora, por parte do noivo.

SRTA. GEORGETE RODRIGUES-CONTADOR ALTAMIRO DE ARAÚJO — Realiza-se hoje, sábado, 20 de maio, o enlace matrimonial da gentil e prendada Senhorinha Georgete Rodrigues, filha do saudoso comerciante Sr. Ruy Rodrigues e de D. Maria da Costa Rodrigues, também já falecida, com o distinto contabilista Sr. Altamiro Rodrigues de Araújo, conceituado contador com atividade no alto comércio carioca, e filho do saudoso Sr. José de Araújo e da Exma. Sra. Ana Rodrigues de Araújo. A cerimônia civil será no Cartório da 4ª Circunscrição e a religiosa celebrar-se-á na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, às 17 horas. Na primeira servirão de testemunhas: o Sr. Julião de Lima e Sousa, cunhado da noiva, e a Senhora Lima e Sousa, por parte de ambos os nubentes; na segunda serão paraninfos: por parte da noiva, o Dr. Francisco Gullotti e Senhora, e, por parte do noivo, o Sr. João Tardio e Senhora. Em seguida à última dessas solenidades, a família do Sr. Julião de Lima e Sousa oferecerá recepção aos convidados do novel casal em sua residência à Rua Ginzlou nº 180, no bairro do Engenho de Dentro.

Festas

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA CARIOCA — Amanhã, domingo, será realizada uma elegante noite dançante, nos salões da Associação Atlética Carioca, à Rua Senador Soares, em Aldeia Campista. Tocará uma das melhores orquestras do Rio e as danças terão início às 20 horas. A Diretoria da A. A. C., convida os associados e suas famílias para dar maior brilho a essa reunião.

Conferências

O Dr. José de Albuquerque, presidente do Círculo de Educação Sexual e membro das Sociedades de sexologia de Paris e de Buenos Aires, fará hoje, sábado, 20, às 20,30 horas a convite do Clube dos Cabiras, em sua sede social, à Rua Alvaro Alvim, 24, 2º andar, uma conferência sôbre "A Educação Sexual nos diversos períodos da vida". Entrada franca.

Viajantes

Por uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways retornou ao Rio, procedente de Nova York, o Sr. José Nunes da Silva Guimarães, delegado especial do Brasil às Nações Unidas.

— Os Srs. Donald Chapman e John McManus, gerentes da Sear's Roebuck em São Paulo e no Rio respectivamente, retornaram ao Brasil, procedentes dos Estados Unidos, pelo "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways.

Lisboa: Sr. René Kach; Sra. Colette Kach.

Falecimentos

ESCRITOR RUY GONÇALVES — Na madrugada de ontem, ocorreu, em São Gonçalo, no Hospital que toma o nome dêsse município fluminense, o falecimento do jornalista, escritor e teatrólogo Sr. Ruy Gonçalves, membro da Academia Maranhense de Letras, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e de outras instituições culturais.

A notícia do falecimento de Ruy Gonçalves, causou geral consternação nos círculos intelectuais e jornalísticos desta capital e da vizinha cidade de Niterói, onde o extinto, residia, há muitos anos, tendo exercido ultimamente as suas funções de homem de jornal nas redações do "Diário do Povo", de José de Matos, e na "A Tribuna", de A. Soares da Silva, onde era redator. Aqui no Rio, Ruy secretariou o jornal de Mário Eugênio Silva, "Democracia", tendo colaborado na seção literária de GAZETA DE NOTICIAS. Era êle viúvo, não deixando descendência. Autor de inúmeras peças teatrais, algumas das quais vertidas para o castelhano e representadas na Argentina, era ainda o saudoso escritor, teatrólogo e jornalista, autor de várias obras que ficaram gravadas por um marcante êxito literário, entre as quais "História da Literatura Fluminense", "O Sr. Sub-Diretor". Tinha êle em preparo um estudo histórico, já bem adiantado, focalizando o famoso índio Arariboia.

O sepultamento de Ruy Gonçalves efetuou-se, ontem, à tarde, no Cemitério de São Gonçalo, com grande acompanhamento de inúmeros amigos e colegas do extinto.

VIUVA ARMANDO DE SALES OLIVEIRA — Sepultou-se anteontem, em São Paulo, a Sra. Rachel Mesquita de Oliveira, viúva do Dr. Armando de Sales Oliveira. Era a extinta figura de relêvo na sociedade brasileira, filha de Júlio de Mesquita, fundador de "O Estado de São Paulo". Quando do exílio do seu marido, D. Rachel o acompanhou, confortando-o com sua presença até que Armando de Sales veio aqui a falecer. Por coincidência, a viúva do saudoso político brasileiro foi enterrada no mesmo dia em que, há precisamente cinco anos, seu companheiro baixava à sepultura.

Contra a CASPA
QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE

TEATRO

PALESTRA DE JEAN BARRAULT SOBRE "L'AMOUR DU VETIER"

Realizar-se-á hoje, às 17.30 horas, no auditório do Ministério da Educação, a anunciada conferência de Jean Louis Barrault, sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro daquele Ministério, tendo o conferencista escolhido para tema de sua palestra "L'amour du vétier". A' conferência podem assistir todos os interessados em teatro, não havendo convites especiais.

Jean Louis Barrault, um dos maiores nomes da arte dramática francêsa contemporânea, é mundialmente conhecido não só através da sua atuação na Companhia que fundou com Madeleine Renaud, e no cinema francês, mas também pela sua concepção da arte teatral, consubstanciada na

(Conclui na página 10)

CINEMA

«Enamorada»



Uma cena expressiva de "Enamorada"

O filme que mereceu os aplausos mais calorosos de inglêses, francêses e americanos, êsse famosíssimo "Enamorada", clássico do cinema universal, estará não demora muito, sendo lançado em um estupendo circuito exibidor.

Sôbre "Enamorada", sôbre os seus valores, sua técnica insuperável, sua história romântica, e violenta, seus artistas de escól, sôbre a direção segura de Emilio Fernandez e a fotografia invulgar de Gabriel Figueróa, já falaram os mais diversos representantes das mais diversas classes sociais.

Tanto em Londres, como em Paris e New York, "Enamorada" mereceu da crítica e do público o mais entusiástico apêlo, traduzido em semanas e semanas de exibição, com platéias lotadas. Agora serão as platéias brasileiras, especialmente a platéia carioca, que terão a oportunidade de assistir ao filme que foi considerado um marco na história do cinema universal. "Enamorada" é grandioso demais para ser definido por simples adjetivo!

Maria Felix, a mulher mais bela do mundo. Pedro Armendariz, o ator que triunfa em todos os papéis, formam os nomes de relêvo de "Enamorada", uma produção mexicana que "PELMEX" com orgulho apresenta. Estréia marcada para dentro de alguns dias.

Você vibrará de emoções com "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo"!

Um espetáculo sobérbo de emoções e intrigas o "fan" terá em "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo", a super-produção dos estúdios gauleses que a França Filmes do Brasil apresentará, a partir do dia 29 do corrente, nos cinemas Pathé, São José, Alvorada, Para Todos, Alfa e Fluminense. Esta nova versão do famoso romance de Alexandre Dumas (o autor consagrado de "Os 3 Mosqueteiros") ganhou em muito de autenticidade e luxo das filmagens anteriores. Nada foi poupado para a realização desta película que vem sendo aguardada com justo interêsse. Com um elenco de primeira — onde se destacam os nomes de Pierre Richard-Willm (Dantés), Michéle Alfa (Mercedes) e Lise Delamare (Haydée) — "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo" será, sem dúvida, um dos grandes "hits" da presente temporada. A famosa saga do audaz aventureiro do século XIX toma forma nova e brilhante nesta versão completa e inédita para o Brasil, recentemente estreiada na Alemanha com um sucesso invulgar. Por tudo isto, vale a pena esperar por "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo".

"EM QUALQUER PARTE DA EUROPA"

Há uma grande fôrça impressionista neste excepcional celulóide do cinema húngaro, onde Geza Radvanyi consegue dar uma expressão intensamente dramática e humana, polarizando, entretanto, essa brilhante realização que se transforma numa página de vibração, com algumas cenas que fixam, em meio àquela imensa tragédia de crianças solapadas pela fome e pela miséria, e conduzidas, assim, consequentemente, ao próprio crime, uma réstea de sol, através aquela mensagem identificadora de uma nova vida que, afinal, surge para aquelas pobres vítimas da guerra.

Radvanyi conseguiu supremamente o seu objetivo ao focalizar o magno tema que mereceu, judiciosamente, os bons auspícios da O.N.U., a qual viu nesse grande trabalho um sentido profundamente humano. O diretor húngaro teve a colaboração do cineasta Balazs, que deixou a marca impressiva de seu trabalho na realização que constitui, de fato, uma notável produção do cinema, um cinema sem os estigmas falsos do convencional. "Em Qualquer Parte da Europa" é um filme referto de grandes emoções; é drama e é tragédia, mas é dosado, também, com a sutilidade de algumas imagens em que esplende o bom humor. São mostrados em seu decorrer, inúmeros detalhes plenos de uma vivacidade dramática extraordinária, colocando Radvanyi a sua obra num plano superior.

A interpretação, confiada a Ladislas Horvarth, no pequeno Kukst, Arthur Somlay, Nicolas Gabor e Suzy Banky, está sobremodo admirável. Mas os demais participantes não destoam do conjunto, estando todos num mesmo equilíbrio. As imagens são muito felizes e a música que acompanha ao filme tem o mesmo ritmo de ação, que se completa com a fotografia, que representa magnífico trabalho. O filme tem o dom de impressionar verdadeiramente, tendo um cunho artístico excelente.

A apresentação dêsse notável celulóide, que se deve à Europa Sul América Filmes, e que está sendo feita no circuito do Pathé-Presidente e Alvorada, merece ser apreciada devidamente. Espetáculo excepcional e surpreendente. Título original: "Valhol Europaban".

PAULO PORTO

O Dia da Enfermeira e "Anjos de Uniforme Branco" no Cineac

Aderindo às comemorações do "Dia da Enfermeira", a direção do Cineac Trianon querendo prestar uma justa e sincera homenagem às discípulas de Ana Nery, resolve incluir em seu programa desta semana um interessantíssimo "short", sob o título de "Anjos de Uniforme Branco" um documentário que nos mostra em seus mínimos detalhes a vida da Enfermeira, cheia de lutas e sacrifícios, desde a sua admissão à Escola até o momento sublime em que recebe o seu diploma. Um notável "short"...

Para completar condignamente êste magnífico programa, o Cineac Trianon, além dos jornais nacionais e estrangeiros, onde se destaca Atualidades No-Do da Espanha para o Brasil, o mais novo e já o mais querido dos jornais cinematográficos exibidos no Brasil, apresentará ainda os seguintes "shorts": "Minha cidade natal", notável Parada da Vida: "Roendo um ôsso", nova charge de Walt Disney e "Eu gosto do meu marido, às vêzes", uma ótima comicidade de Pete Smith.

Como é fácil verificar-se, o Cineac Trianon será pequeno para conter a sua enorme legião de "fans", que como sempre, ali acorrerá ávida de assistir o "programa mais completo da cidade".

HOJE, NO COPACABANA A FESTA DAS ROSAS DE MAIO

Sob o patrocínio de senhoras e senhorinhas da sociedade, tendo à frente a Princesa D. Fátima de Orleans e Bragança, realiza-se hoje, das 17 às 20 horas, nos Salões de Copacabana Pálace Hotel, a "Festa das Rosas de Maio", em benefício do Lar da Criança e da Policlínica de Botafogo.

Será, nessa, eleita a Rainha das Rosas de Maio, entre as senhorinhas "patronesse", havendo também o sorteio de valiosos prêmios, a que concorrerão todos os presentes.

No próprio local poderão ser adquiridos os "tickets" para essa reunião de caráter beneficente.

RADIO

As apresentações da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, na Rádio Globo, têm sido um dos maiores êxitos artísticos daquela emissora carioca que, mais uma vez, não medindo esforços, está procurando levar ao povo a melhor música de classe.

Agora, nos "Festivais Populares" da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, transmitidos todos os domingos do Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, a PRE-3 já apresentou os maestros Karl Krueger e José Siqueira, e os solistas Nicolai Orloff, Jacqueline Potier e Mário Neves, à frente do grande conjunto composto de 75 professôres. Para o "Festival" de amanhã, a partir das 20 horas, que será o 4.º de uma série de 20, tomará parte como solista a insigne pianista patrícia Iolanda Ferreira, cabendo a regência da orquestra ao maestro José Siqueira.

Os ingressos à disposição do público, gratuitamente, podem ser procurados diàriamente na Rádio Globo, Escola Nacional de Música e Química Bayer Ltda.

"BRASIL EM MARCHA", o programa que a Rádio Mayrink Veiga vem apresentado, todos os sábados, às 20,30 horas, focalizando coisas e fatos de nossa terra, colocará em relêvo, hoje, o feito de Tuiuti.

*

Amanhã, às 9 horas da manhã, na Rádio Mayrink Veiga, Roberto Mendes apresentará mais um programa "Recordar é Viver", fazendo desfilar velhas melodias de todos os tempos e lugares.

*

Diretamente de Juiz de Fora, a Emissora Continental transmitirá hoje, a partir das 15 horas, com Sérgio Paiva, Waldir Amaral, Pacheco Torres e tendo como comentaristas Waldemar de Barros e Benjamin Wrigth, a peleja interestadual de futebol entre os quadros do Bangú Atlético Clube, desta Capital, e o Tupi F. C., daquela cidade mineira.

*

"TEATRO DA VIDA", criação de Pedro Anísio, apresentada diàriamente ao microfone da Rádio Globo, às 19,25 horas. Glosando em forma de rádio-teatro relampago, os principais acontecimentos, êsse produtor continua na preferência dos ouvintes.

*

NO MUNDO DO RÁDIO

POR AL NETO

1. Segundo a última apuração do National-Nielsen Ratings — que é um serviço de pesquisa sôbre a opinião pública — o show mais ouvido neste momento, nos Estados Unidos, é o Lux Rádio Theater. O segundo lugar é do programa Godfrey's Talent Scouts e o terceiro da Jack Benny. Todos êstes shows são da Columbia Broadcasting Company.

2. As apostas em corridas de cavalos não podem ser irradiadas, nem tão pouco quaisquer palpites sôbre resultados; mas dever-se-ia permitir a irradiação das corridas, sempre que nem apostas nem palpites sejam mencionados. Esta proposta foi apresentada ao Senado norte-americano pelo Presidente da Comissão Federal de Comunicações dos Estados Unidos, Wayne Coy.

A proposta de Coy teve por objetivo substituir uma proposta do Departamento de Justiça, segundo a qual só deveria ser permitida a irradiação das corridas uma hora depois de terminadas. Isto é, só poderia ser transmitido um programa em gravações ou uma reportagem posterior.

3. Bing Crosby está fazendo sucesso na Europa. Segundo o colunista Sid Whyte, Bing anda ancioso por mudar de patrocinador. Entre as razões que Bing alega, figura o fato de que o patrocinador insiste em que Bing se deixe fotografar ao lado do produto anunciado em seus shows...

Bacia de Pilatos

"...ça vie est à monter et non pas à descendre"
VERHAEREN

A despeito de Oliveira Lima frisar frequentemente em suas palestras que a sua gordura era coisa que apenas incomodava seus inimigos, ainda assim, muita gente vive neste mundo que, desde que sinta lhe aumentar o pêso, em qualquer balança de farmácia, imediatamente pensar no regime alimentar. Então, como por um milagre, dêsses que fariam inveja talvez à alquimia do Dr. Fausto, logo põe-se o paciente a engulir tisanas. Se não é assim, recorre às grandes caminhadas a pé, à mesa frugalíssima: tôda a alimentação sua não vai além do xuxú... Ora, tudo isto afinal, pensando bem, decorre apenas de uma coisa: ninguém deseja ser deselegante. Todo mundo — exceções raríssimas — se pudesse, iria procurar na cultura física, do remo à natação, do tênis ao futebol, remédio para as banhas que despontam! O diabo é que, nem por ser gordo, pesadão, enxundioso e possuir "mãos de açougueiro", como dêle disse alguém malèvolamente, deixou Balzac, de nos mostrar que também os gordos podem fazer obras-primas... Por isto, talvez, é que o criador de "Eugênia Grandet" fêz questão de se deixar retratar no seu célebre "robe de chambre", de flanela branca, e o nosso venerado Teixeira de Freitas, sem ter pensado uma vez sequer em sua vida, que viria a ser imortalizado no bronze pelo extraordinário Bernardelli, jamais dispensou a toga do jurisconsulto. E quem melhor que o irmão de Henrique e Felix Bernardelli seria capaz de nos dar do homem gordo como foi o grande constitucionalista brasileiro, aquela leveza de monumento, a fluidez de panejamento inimitável que êle possui, e sem o qual talvez não estivesse assegurada como está, ao criador de "Santo Estevam", a glória de ser o maior escultor do Brasil?! Frei Bernardo de Brito, em seus "Elogios históricos dos senhores reis de Portugal", é bem verdade que nos conta que o suplício de Afonso II foi o de ser homem enormemente gordo, pesado. Era tão enxundioso, tão cheio de banhas, que acabou sendo conhecido por Afonso, o "Gordo". Com o seu corpanzil extraordinário nao era, também, S. Majestade homem que se deixasse ficar alheio às guerras, daí o se envolver êle mesmo em pessoa, no combate de Vilas de Moura e Serpa, onde quase perdeu a vida, menos porque fôsse atacado pelo adversário árabe, do que pelas suas próprias banhas. Metido como estava em pesada armadura de aço, o rei depois de muito pelejar, sentiu-se afogueado, sem ar, e não fôra lhe corressem ao encontro os companheiros que lhe arrancaram a couraça, lá se teria ido para outro planeta... Acrescenta o cronista, todavia, que ao morrer aos quarenta e oito anos, D. Afonso, o "Gordo", embora tivesse as carnes flácidas, [illegible] moles, ainda assim gastou todo o bálsamo que havia na terra, com [illegible] qual lhe prepararam o corpo, no embalsamamento, coisa que não impediu que a pele do corpo se lhe soltasse da gordura e assumisse o aspecto de uma coisa que "se movia como coisa postiça"! Não obstante a história estar cheia de exemplos como êsse, a verdade é que os homens não desejam engordar. As mulheres, que nesse tocante, são muito mais exigentes, preferem submeterem-se às mais complicadas torturas — banhos de parafina, institutos de beleza, elixires, etc., etc. — mas ninguém lhes fale que estão mais bem dispostas, isto é, mais coradas, mais gordas!... Quem isto fizer é indivíduo excomungado... E segundo nos conta um telegrama vindo de Miami, os irmãos Maurício e Sali Hochschild, dois grandes milionários americanos, quando os repórteres encontraram o primeiro dêles (desaparecido misteriosamente para mais de quinze dias), até êle declarou: "Ah! não houve nada de extraordinário!... Eu e o Sali estivemos a fazer incognitamente, um regime para emagrecer!..." Se não "é vero", quando vai então surgir o dia em que os irmãos Hochschild tomarão férias para engordar? Mas isto é assunto, que até certo ponto escapa ao cronista. Quem deve entender dêle deve ser o Diabo, se é que todos os ex-gordos acabam cozinhados em suas caldeiras!...

PONCIO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação de Antonio Joaquim Areal que se encontra em lugar incerto e não sabido com o prazo de 30 dias na forma abaixo: Dr. Alcino Pinto Falcão, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da 14.ª Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de José Rozo Lima de Castro foi requerida uma ação ordinaria contra Antonio Joaquim Areal, cuja petição inicial é do teor seguinte: (Fls. 2) Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. José Rozo Lima de Castro, brasileiro, casado, funcionario publico, residente á rua de São João s/n., estação de Ricardo de Albuquerque, Distrito Federal, por seu advogado infra assinado (doc. I), vem expor a V. Excia., para afinal requerer o seguinte: — 1.º — Que adquiriu, para pagar em prestações, conforme contrato de compromisso de compra e venda, registrado no Cartorio do 1.º Oficio do Registro de Titulos e Documentos do Distrito Federal (doc. 2), de Antonio Joaquim Areal, uma casa rustica e respectivo terreno, onde reside. 2.º — Que em 19 de Dezembro de 1926, pagou ao referido cidadão a importancia restante do preço ajustado, tendo o mesmo lhe dado ampla, plena e geral quitação, comprometendo-se a dar-lhe a escritura definitiva, no dia em que fosse exigida pelo suplicante (doc. 3). 3.º — Que em virtude de condições financeiras precarias o suplicante foi obrigado a passar alguns anos, sem exigir do suplicado a escritura definitiva que o mesmo se comprometera a dar-lhe. 4.º) Que há cerca de 3 anos, quando sua situação melhorou, permitindo-lhe os gostos que teria de fazer, para obter a escritura referida, procurou o suplicado em sua residencia, á rua Buarque de Macedo, 16, nesta Capital, não o encontrando mais no endereço referido. Daí para cá tem-no procurado por toda a parte, pedindo informações de seu paradeiro, não o conseguindo, entretanto. 5. — Que assim para prevenir seus direitos, quer propor a presente ação executiva de obrigação de fazer, com fundamentos no art. 1006 e suas alineas, do Codigo de Processo Civil. 6.º — Pelo exposto, apresentando o suplicante seu compromisso preliminar de compra e venda, convenientemente a que estava obrigado, requer como lhe faculta a lei, no seu art. 177, inciso I, do Codigo de Processo Civil, seja o cidadão em referencia, citado por editais, visto como se encontra em lugar incerto e não sabido, para que no prazo da lei lhe outorgue a escritura definitiva de compra e venda do imovel em questão, sob pena de, nada alegando, ser o mesmo adjudicado ao suplicante por sentença de V. Excia. Para efeitos legais, dá-se á causa o valor constante do preço pago pelo imovel, isto é, Cr$ 4.300,00 (quatro mil e trezentos cruzeiros). Nesses termos D. e A., esta de Justiça pede deferimento. Rio de Janeiro, 8 de março de 1950. José de Lima Magalhães, Insc. 7.111. — Despacho: A. Cite-se, expedindo-se editais com o prazo de 30 dias. — Rio 20.3.50 Bulhões. — Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital de citação do mencionado Antonio Joaquim Areal que se encontra em lugar incerto e não sabido com o prazo de 30 dias, para ciencia do presente ação ordinaria e petição e despacho acima transcritos, ficando, ciente, outrossim, de que este Juizo funciona no 5.º andar do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n.º 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diario da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 18 de Abril de 1950. Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado o datilografei e Eu, Arlindo Ruiz Ferreira, substituto, subscrevo. Alcino Pinto Falcão. Está conforme. O Escrivão, Arlindo Ruiz Ferreira.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL para citação do senhor Manoel da Silva que, tambem, se assina M. da Silva. — O Doutor Rizzio Afonso Peixoto Barandier, Juiz Titular da Decima Segunda Vara Civel do Distrito Federal Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver, que pelo presente edital está sendo citado o senhor Manoel da Silva que, tambem, se assina M. da Silva, para que no prazo de 24 horas pague a quantia de Cr$ 20.000,00, sob pena de ser decretada sua falência, caso não apresente defesa, tudo de acordo com o que foi postulado pela petição adiante transcrita: "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da () Vara Civel: — Francisco Rei, português, casado, comerciante, estabelecido á Estrada Pau Ferro numero treze, em Jacarepaguá, nesta Capital, juntando á esta a inclusa nota promissória de Cr$ 20.000,00 com o respectivo instrumento de protesto pelo segundo Oficio do Registro de Protesto de Titulos, vem, perante Vossa Excelência, requerer que se digne de decretar a falência da firma individual de Manoel da Silva, que, tambem se assina M. da Silva, português, de estado civil ignorado, estabelecido a Estrada do Pau Ferro numero dezoito com negocio de construções civis, tudo nos termos dos artigos primeiro e segundo inciso segundo da Lei de Falências (Decreto Lei numero 7661) de vinte de seis de 1945. — Em sete de Outubro de 1948, como se prova com a inclusa nota promissória, o Suplicante emprestou ao Suplicado a quantia de Cr$ 20.000,00 para lhe ser paga em sete de Outubro do ano em curso; sendo certo que, quando do vencimento desse titulo, o Suplicado solicitou ao Suplicante que aguardasse uns poucos dias a fim de que de tal importancia lhe fosse paga. — Entretanto, no ultimo sábado de Novembro, o suplicado, após pagar os salários de seus empregados, como se poderá provar com testemunhas idoneas, encostou um dos seus dois caminhões á porta de seu estabelecimento e o ele recolheu os bens que pôde, trancando, depois, a porta com cadeado pelo lado de fóra e rumando para local incerto e não sabido. — O Suplicante, em virtude de varias tentativas feitas por Severino de tal e um empregado do Suplicado, o primeiro, apontado como sócio oculto do Suplicado, tentativas, dizíamos, com o fim de poder remover mais alguns bens do estabelecimento, solicitou e obteve das autoridades do Vigesimo Sexto Distrito Policial que colocassem um soldado da Policia Militar no local para só permitir a entrada do Suplicado no estabelecimento, mesmo porque, como se poderá provar, até simulação de diligências judiciais foram feitas, só não tendo exito em consequencia da atitude do Suplicante que tem seu estabelecimento defronte do do Suplicado. — Assim, pois, estando caracterizada a insolvência do Suplicado, o Suplicante vem requerer a Vossa Excelencia que se digne de como se pede acima decretar a falencia do mesmo Suplicado depois de observadas as formalidades legais atinentes á espécie, determinando, desde logo, a arrecadação da massa e deferindo a sindicancia ao Suplicante. — Pelo que, Distribuida e autuada. — Pede deferimento. Rio de Janeiro Distrito Federal, seis Dezembro 1949. — (a) José Leite Bandeira de Mello, Advogado — Inscrição numero 3954. A presente petição foi datilografada em uma folha de papel selado de um cruzeiro e noventa centavos e mereceu o seguinte despacho: "Autuada Cite-se. Rio, 14 de Dezembro de 949. — (a) Rizzio Barandier." Despacho de fls. dez. — "Na forma da promoção retro do Doutor Curador das Massas. — Rio, seis Maio 950. — (a) Rizzio Barandier." A fim de que chegue ao conhecimento do citando, fez o doutor Juiz expedir este edital, cujas segundas vias em numero de três, serão publicadas e afixadas no lugar de costume. Extraido nesta Capital Federal aos doze dias do mês de Maio, do ano de 1950. Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, o datilografei. Eu, Carlos Frederico Jouvin, Escrivão, subscrevi. Rizzio Afonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE FAMILIA

EDITAL de citação, com o prazo de 45 dias a Nair Macedo Bruno, em solteira — Nair Goulart Macedo, na forma abaixo: — O Doutor Mauro Gouvêa Coelho, Juiz substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 45 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Luiz Americo Raphael que tambem se assina Luiz Americo Raphael Bruno, foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Luiz Americo Raphael, brasileiro, casado, estabelecido com alfaiataria á rua Uruguaiana numero 104, 4.º andar, sala 406, vem expor, para afinal requerer o seguinte: — I — O suplicado é casado com dona Noir Macedo Bruno, sob o regime da comunhão de bens, tendo sido realizado o ato, no dia onze de fevereiro de 1928, nesta Capital, conforme faz prova a inclusa certidão de casamento, passada pelo cartório da Segunda Circunscrição do Registro Civil; — II — Decorridos apenas três meses de vida conjugal, sem que houvesse motivo algum e sem que o suplicante jamais faltasse aos seus deveres, sua esposa, ausentou-se do lar conjugal, a ele não mais retornando até esta data: — há quase 22 anos, portanto; — III — Apesar dos esforços empenhados pelo suplicante no sentido de descobrir o paradeiro de sua esposa, não conseguiu nunca lograr tal intento, ignorando por completo o destino que tomou; — IV — Não existem bens pertencentes ao casal, nem filhos de sua esposa, cuja paternidade pudesse ser imputada ao suplicante, em decorrencia do periodo de coabitação; — V — Assim, quer propor uma ação ordinária de desquite contra a suplicada, de acôrdo com o art. 317, n. IV, do Código Civil; — VI — Requer, portanto, em face do exposto, a citação da suplicada, Dona Noir Macedo Bruno, citação que será feita por edital, para que a mesma dentro do prazo legal apresente contestação, sob pena de revelia, prosseguindo-se na forma da lei. — VII — E, na forma do artigo cento e setenta e oito, n. I, do Código de Proc. Civil, pede o suplicante seja tomada por termo sua afirmação, a fim de serem expedidos os editais pelo prazo que V. Excia. entender de direito. — VIII — Protesta o suplicante provar o alegado pelos meios permitidos, inclusive depoimentos de testemunhas, que serão oportunamente arroladas. — IX — Dando á presente o valor legal de vinte mil cruzeiros, para efeito da taxa. e, D. e A. com os documentos inclusos, P. — Deferimento. — Rio de Janeiro, 20 de Janeiro de 1950. — p.p. José Maria da Silveira da Silva. — Adv. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — Ao 2.º Oficio de Distribuidor. D. á 3.ª Vara de Familia. — Em 24.1.1950 — (a) — ilegivel. — Despacho: — A. e afirmada a ausencia por termo nos autos, expeçam-se editais com o prazo de 45 dias. — Em 20.1.50. — M. R. Horta. — Petição de fls. 15: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Familia. — Luiz Americo Raphael Bruno, nos autos da ação ordinária de desquite que move contra sua esposa, Da. Nair Macedo Bruno, vem dizer para afinal requerer, o seguinte: — I — Apesar dos preceitos contidos sobre a matéria, tanto na Constituição Federal de 1891, como no Código Civil Brasileiro, muito poucos eram os Srs. Oficiais de Registro Civil, sobretudo desta Capital, que procediam á lavratura dos termos de nascimento e de casamento em harmonia com aqueles preceitos, chegando tal irregularidade a constituir verdadeira praxe; — II — O resultado, vemo-lo hoje, é a caudal de processos relativos a retificações, complementações e averbações de que nos dá noticia o expediente das Circunscrições de Registro Civil desta Capital; — III — O suplicante não escapou aos efeitos daquela praxe, expressão mes de comodismo, que de ignorancia da lei; — IV — Viu-se, por isso, obrigado a pedir as competentes averbações, não só no termo do registro de seu nascimento, como no de seu casamento, também, sendo que neste ultimo, como era de praxe, a omissão alcançava o nome que sua esposa passou a adotar em consequencia do matrimonio; — V — Instaurado o procedimento legal, foi mandado averbar o nome "Bruno" ao prenome composto Luiz Americo Raphael, conforme faz prova a inclusa certidão de casamento, passada pelo Sr. Oficial da 2.ª Circunscrição de Registro Civil desta Capital (doc. 1); — foi-lhe negado, entretanto, ver complementado o mesmo termo de seu casamento, na parte referente ao nome de "casada" de sua esposa, pelas razões que se lêem na sentença publicada no Diario da Justiça de 5 do corrente (doc. 2), embora o seu pedido tivesse sido formulado da maneira mais simples e mais logica, atendendo ao modo mais corrente de que se forma o nome da mulher casada na sociedade brasileira, e reproduzindo o nome que, de fato, passou a ser usado por sua esposa depois da celebração do matrimonio. — VI — Para não retardar por mais tempo o desfecho do processo no Registro Civil, o suplicante conforma-se com a decisão proferida pelo M.M. Dr. Juiz Titular da Zona e, em consequencia, requer a V. Excia.: — a) — que se digne V. Excia. mandar retificar nos autos da ação ordinaria de desquite, movida por Luiz Americo Raphael, o nome do autor, para Luiz Americo Raphael Bruno; — b) — que, ao ser proferida sentença, haja por bem V. Excia. de reconhecer, que da. Nair Macedo Bruno é a mesma pessoa mencionada na certidão de casamento apenas com o nome de solteira, Nair Goulart Macedo. — Termos em que P. Deferimento. — Rio de Janeiro 10 de abril de 1950. — P.p. José Maria Silveira da Silva Advogado. — Em tempo: — No item I, em vez de Constituição Federal de 1891, leia-se "Decreto n. 181 de 24 de Janeiro de 1890". — José Maria Silveira da Silva, Adv. — Despacho: — N. A. — Em 11.5.1950. — M. R. Horta. — Despacho de fls. 23: — Determino, na forma do art. 294, IV, do Cod. de Proc. Civil, que seja publicado novo edital de intimação e citação, devendo constar os nomes do A. e R. a maneira que se acharem escritos na inicial e do termo de casamento de fls. 4 e retificação de fls. 17. — Pelo Edital deverá se intimar a ré a comparecer no dia 31 deste, ás 14 horas para conciliação, na forma da lei 968, de 10.12.49, ficando citada, desde já, caso não compareça para conciliação, tendo o prazo legal para contestar a ação depois dos 45 dias do edital. — Retifique-se a autuação. — Rio, 8.5.50. — Mauro Gouvêa Coelho. — EM VIRTUDE DO QUE expediu-se o presente edital, com o prazo de 45 dias, pelo teôr do qual cito a suplicada Nair Macedo Bruno, em solteira Nair Goulart Macedo, para no prazo de 10 dias, contados após o decurso deste edital, contestar, querendo, digo, EM VIRTUDE DO QUE expedi o presente edital com o teôr do qual ficam autor e ré intimados a comparecerem neste Juizo no dia 31 do corrente, ás 14 horas, para a audiencia de conciliação e manifestarem sobre a possibilidade de transação conforme dispõe a lei 968 de 1949. — Caso não compareçam no dia designado fica o réu Ca digo fica a ré Nair Macedo Bruno, em solteira Nair Goulart Macedo, citada para findo o prazo do presente edital, vir a este Juizo contestar, a ação ordinária de desquite no prazo legal de 10 dias, contados da juntada deste aos autos, sob pena de revelia e tudo de conformidade com as peças acima transcritas. — Do que para constar, passaram-se este e outros de igual teôr que serão afixados e publicados na forma da lei, ciente de que este Juizo funciona á rua D. Manoel 25 — 1.º andar Edificio do Pretorio. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de maio de 1950. — Eu, Ayrton Carvalho do Valle e Silva, escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, Alcibiades de Carvalho, Escrivão subscrevo. — (as) — Mauro Gouvêa Coelho. — Está conforme. O Escrivão, Alcibiades de Carvalho.

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA DE FAMILIA

EDITAL de citação com o prazo de 45 dias a Alcidéa Monteiro Meyers. — O Doutor Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da 4.ª Vara de Familia do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER — Aos que o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e especialmente a Alcidéa Monteiro Meyers, de paradeiro incerto e não sabido, que por este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve se processa a ação ordinária de desquite requerida por seu marido Paulo Gustavo Meyers, brasileiro, funcionário publico, residente nesta cidade, á rua 24 de Maio, 1.171, em a qual foi pelo MM. Juiz designado o dia 19 de Junho vindouro, ás 12.30 horas, para a "audiência de conciliação", quando deverão estar presentes a citada, Alcidéa Monteiro Meyers e o requerente Paulo Gustavo Meyers. Não sendo presentes os cônjuges, fica pelo presente edital citada a referida Alcidéa Monteiro Meyers, para dentro do prazo de 10 dias a contar da data da citada audiência responder aos termos da ação ordinária de desquite a que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia e confesso, cujo teor é o seguinte: — Petição de folhas dois: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia — Paulo Gustavo Meyers, brasileiro, casado, funcionário publico, residente á nesta cidade, á rua 24 de Maio, 1.171, vem, com fundamento no art. 317, n.º IV do Código Civil propor a presente ação de desquite contra sua mulher, digo, sua esposa Alcidéa Monteiro Meyers, residente em local ignorado, pelos motivos que passa a expor: I) O Suplicante contraiu matrimônio com a Suplicada em 2 de Maio de 1946 no 4.º Distrito de Campos, Estado do Rio de Janeiro, pelo regime da comunhão de bens; II) O Suplicante não teve da curta vida conjugal qualquer filho; III) O Suplicante, feliz nos dois primeiros anos de casado, veio residir nesta capital, á rua 24 de Maio n.º 1.171, em companhia da Suplicada; IV) A suplicada, depois dos dois primeiros anos de vida conjugal, modificou-se inteiramente, passando a praticar atos reprovaveis, até que, em 19 de abril de 1948, abandonou o lar; V) a suplicada, deixando o lar na data acima mencionada, foi residir em local ignorado pelo Suplicante, achando-se fora do lar que abandonou, por mais de dois anos consecutivos; ASSIM em face do exposto, requer o Suplicante a citação da Suplicada na forma do art. 177, n.º 1, do Código de Processo Civil, para vir contestar a presente ação, protestando desde já por todo gênero de provas em Direito permitidos, tais como depoimento pessoal da Suplicada, prova testemunhal, dando-se, afinal, para efeito de calculos judiciais, o valor de Cr$ 20.000,00 (Vinte mil cruzeiros). Esperando seja julgada procedente a presente ação e condenada a Suplicada ao pagamento das custas e honorários de advogado e mais cominações legais. Termos em que Pede deferimento. Rio de Janeiro 3 de abril de 1950, (assi, digo, Rio de Janeiro, 3 de abril de 1950. (assinado) Aloysio Bittencourt Nelson. — Despacho de folhas seis — Designo o dia 19 de Junho vindouro ás 12.30 horas, para a audiência de conciliação, ciente o Dr. Curador de Familia. Expeçam-se editais, com o prazo de 45 dias, depois de feita a afirmação de ausencia. Rio, 28.IV.950. (assinado) Ivan Castro de Araujo e Souza. — Em virtude do que expedi o presente edital, com o teôr do qual citam autor e ré intimados a comparecer neste Juizo no dia 19 de Junho vindouro, ás 12,30 horas, para a audiência de conciliação e manifestarem sobre a possibilidade de transação conforme dispõe a lei 968 de 10.12.1949. Caso não comparecerem no dia designado FICA a ré dona Alcidéa Monteiro Meyers citada para findo o prazo vir a este Juizo contestar a ação ordinária de desquite no prazo legal de 10 dias, contados da juntada deste aos autos sob pena de revelia e tudo conforme petição e despacho acima transcritos. O que se cumpra observadas as formalidades legais, cientificando-se, digo, cientificada a suplicada de que este Juizo funciona na rua D. Manoel — 25 — 1.º andar. Dado e passado nesta Capital Federal aos dez dias do mês de maio, do ano de 1950. Eu, Walter Neno Rosa Escrivão substituto subscrevo e assino no impedimento legal do Escrivão. O Juiz de Direito Dr. Vicente de Faria Coelho — Confere com o original. Rio, 10, maio 1950. — Walter Neno Rosa.

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL

EDITAL de praça para ciencia de terceiros interessados, dos bens penhorados, na ação ordinaria, em execução de sentença, requerida por Orlando Tavares Ferreira contra Pizarro & Cia., com o prazo de 10 dias, — na forma abaixo: — O Doutor João José de Queiroz, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal — FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte do exequente foi pedida e por este Juizo deferida a expedição de editais da 1.ª Praça com as formalidades legais, para venda e arrematação em hasta publica do bem penhorado ao executado, processo esse que corre seus termos regulares por este Juizo e cartorio e ora em execução de sentença. — Em virtude do que se passou este edital, por teor do qual o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação, por preço acima da avaliação, no dia 24 do corrente mês, ás 14 horas, no saguão do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n.º 29-31, terreo, os bens penhorados, cujas caracteristicas são os que se seguem: — "Laudo de fls. — Orlando Tavares Ferreira — contra Pizarro & Cia. — Bens — Uma maquina registradora, grande do fabricante National, de numero 2889533 — (2.889.533). — Um cofre de ferro grande, com duas portas e armario embaixo de numero 11207 (11.207) do fabricante ignorado — O primeiro avaliamos em Cr$ 15.000,00 — O Segundo em Cr$ 5.000,00 — Total Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) — Rio de Janeiro, 19 de abril de 1950. — Fernando Lucas do Nascimento — Ernesto Baker Filho — E quem quiser arrematar compareça neste Juizo, no dia, hora e local acima designados para fazê-lo em praça, mediante o pagamento á vista ou fiança idonea por três dias, correndo por conta do arrematante 1% da taxa judiciaria sobre o produto da arrematação e custas para extração da carta ou titulo de aquisição para conservação e garantia de seu direito. Em virtude do que passei este e outros editais de iguais teores que serão, respectivamente, afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito de maio de 1950. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevi. — João José de Queiroz — (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O escrivão, Antonio Cicero Galvão.

TEATRO

(Conclusão da página 9)

livro "Réflexions sur le théâtre" e pelas conferências que realizou em Londres sôbre Shakespeare, que se encontram em seu livro "A propos de Shakespeare et du théâtre". Considerado um dos mais ousados atores e diretores de França, apresentou, entre outras obras, peças da mais revolucionária concepção cênica, como sejam "Le procès", extraida do romance de Kafka por André Gide, "Le partage de Midi" de Paul Claudel, além da discutida montagem de "Hamlet" de Shakespeare. O seu talento mimico, já evidenciado pela nossa platéia por ocasião da apresentação de "Les fourberies de Scapin" de Molière, valeu-lhe ser considerado como um recuperador da mais velha das artes de representar, já cultivada na Grécia e em Roma.

Anuncia-se que outros componentes da companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault, entre êles o decano André Brunot, realizarão também conferências para os interessados da arte teatral.

Tanto para a conferência de hoje como para as demais a entrada é franca.

ESPETÁCULOS

SÃO JOSÉ — "Escândalos 1950", pela Companhia Hélio-Bibi Ferreira, ás 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Na Copa do Mundo", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon ás 20,45 horas.

SERRADOR — "Ai, Teresa!", com Eva e seus artistas ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Jeremias e as mulheres", pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

FENIX — "O Homem do Sótão", pela Companhia de Os Artistas Unidos, ás 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Amanhã se não chover..." ás 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo..." pela Companhia Aldo Garrido, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Já vai tarde...", pela Companhia Juan Daniel, ás 21 horas.

RECREIO — "Nega Maluca", pela Companhia Walter Pinto, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Adolescência", ás 21 horas.

PROBLEMA!
GRIPE
SOLUÇÃO!
Instantina
CONTRA OS RESFRIADOS ALIVIA AS DÔRES
RESULTADO!
BAYER
Se é Bayer é bom

Gazeta Amadorista

Unidos do Sul F. C. x E. C. Instamora

Sensacional revanche — Escalado o quadro do Unidos do Sul — Outra notas

Na tarde de amanhã, o Unidos do Sul enfrentará o Instamora, na praça de esportes da rua Turfe Clube. A peleja vem despertando grande interêsse virtude de seu caráter revanche. Na primeira peleja venceu o nero.

Para esta peleja os dois quadros se preparam ativamente, a fi mde conseguir uma vitória, que para um será a confirmação de um feito e para outro a reabilitação. Assim se vencer o Instamora, terá que haver uma terceira partida para que se possa decidir a supremacia entre os dois clubes.

O quadro rubro até o presente momento não apresenta nehum problema, estando a direção técnica tranquila, esperando uma boa produção de seus pupilos.

Na preliminar estarão em ação os quadros aspirantes dos dois clubes. Também esta peleja promete ser sensacional, em virtude da vitória do clube local na primeira partida por 5 aentos a 1.

Segundo fomos informadors o quadro rubro formará assim constituido:

Nicanor — Vitoi e Careca; Carlos — Pedro e Coringa; Gerson — Zoe — Grilo — Abelardo e Geraldão.

ROBERTO

DEFENDENDO UM PENALTY, EM CIMA DA HORA, GARANTIU O EMPATE PARA O TORRES HOMEM

Escreve: *José Pereira Guimarães*

Torres Homem e Alvi-Negro, realizaram ontem a noite no gramado do Manufatura, uma movimentada mas desinteressante peleja que ao fim dos noventa minutos não apresentava um vencedor pois o placard assinalava um empate, pela contagem de 1x1.

Esta peleja, ansiosamente aguardada pelas torcidas dos dois grêmios não chegou a agradar, pois as equipes disputantes apresentaram um futebol pobre de técnica e de entusiasmo, salvando-se da debacle apenas alguns elementos como Roberto, Valdemar, José e Bolão, pelo Torres Homem e Lerruth, Pinga, Djalma e Nestor, pelo Alvi-Negro.

ROBERTO ESPETACULAR

Merece um capitulo special o conhecido goleiro Roberto que, por tanto tempo defendeu as cores do C.R. Vasc da Gama e que hoje ainda atua com grande eficiência na defesa do arco do orres Homem. Contra o Alvi-Negro, a par de algumas defesas de sensação no decorrer do match, o veterano goleiro defendeu espetacularmente, no ultimo minuto da partida, um penalti, muito bem batido pelo meia Djalma e que garantiu o empate ao Torres Homem.

OS GOALS

Um tento foi consignado em cada fase. O do Torres Homem no primeiro tempo, marcou-o Bolão que, recebendo de Jorge, infiltrou-se área a dentro e atirou indefesavelmente, isto aos 1 minutos de jogo. Aos cinco minutos da segunda fase Djalma, aproveitando-se de uma confusão a porta do goal de Roberto, decretou o empate. Além do penalti que Roberto defendeu, no minuto final da partida, houve um outro de Valdemar, cometendo hands dentro da área, aos cinco minutos do primeiro tempo, que Jau tirou pessimamente, jogando por cima do travessão.

PRELIMINAR E QUADROS

Na preliminar venceu o Torrem Homem, pela contagem de 2x1, após uma partida em que não confirmou as excelentes atuações anteriores, jogando assim constituidas as equipes principais:

TORRES HOMEM: — Roberto — G.O. — e Valdemar; Noca — Haroldo e José; Odilon — Jorge — Nero — Lais e Bolão.

ALVI-NEGRO: — Durula — Lerruth e Amauri; Dito — Pinga e Joel; Bira — Djalma — Ocimar — Nestor e Jau.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Robson, que foi "chutado" da Companhia Antartica, anda vendo se consegue, por intermédio do Sombra, uma quadra para treinos pois pretende ser tecnico do basquetebol do Aliança. Que o Kanela não saiba disso.

ooo

E o Renascença, do Catete, não dá mesmo sinal de vida. O que é que há?

ooo

O Sombra da Noite precisa falar com o Pinheiro, do da Publicidade da Ligth. Apareça no jornal...

ooo

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem...

Tôrres Homem x Aliança

Em disputa da "negra"

Torres Homem e Alança, dois dos mais lidimos representantes do futebol amador, que já pelejaram por duas vêzes, vencendo cada um uma partida, disputarão amanhã a tarde, no campo do Manufatura, a negra que decidirá com qual dos dois ficará a supremacia no futebol. Grande expectativa cerca a realização deste embate, que levará ao seu local numerosa assistência.

Na preliminar estarão em ação as equipes de aspirantes dos dois clubes, que tambem farão uma boa luta.

CONVOCADOS OS AMADORES DOS DOIS CLUBES

Para a realização deste encontro, as duas direções convocam por nosso intermédio, os seguintes amadores: — DO ALIANÇA. ASPIRANTES: — Hermes — Esteves — Acmir — Mazinho — Luiz — Murilo — Bibi — Dida — Nelsinho — Aluisio — Biriba — Jovino — Moisés e Fernando. AMADORES: — Dida II — Mauro — Mica — Quivo — Bibico — Claudio — Machadinho — Lécio — Feitiço — Naizo — Vicente e Antonio. DO TORRES HOMEM. ASPIRANTES: — Miriam — Pinga — Violão Valdemar II — Flávio — Osmar — Picolino — Neca — Vaváu — Mário — Robertinho — Valter — Corró e Valdemiro. AMADORES: — Roberto — G.O. — Valdemar — Noca — Aroldo — José — Ivanê — Lais — Bolão — Cabrinha — Ubiratan e Soné.

Apêlo da diretoria

ao Distinta, aos seus amadores

Em nossa redação o Sr. Onésio Antonio da Silva

Os diretores de um clube amador trabalham de verdade para o amadorismo e seus nomes ficam sempre no "anonimato". As glórias ficam sempre para os jogadores, que recebem aplausos dos torcedores em dia de vitória, e quando o clube perde, unico "visado" é sempre a diretoria ou a direção de esportes do clube que não escalou um quadro em condições de brilhar e sempre são criticados pelos torcedores e associados. Os mesmos amadores do clube, digo certos amadores as vêzes não colaboraram com a direção do clube, fazendo as mais absurdas exigências, isto em virtude de certos clubes em melhores condições financeiras oferecerem emlhores vantagens a um melhor que atua em outro clube.

EM NOSSA REDAÇÃO UM DIRETOR DO DISTINTA

Esteve ontem em nossa red. o desportista Onésio Antônio da Silva, — que veio fazer um apêlo aos amadores do clube, a fim de colaborarem com a diretoria, pois se a atual diretoria está mantendo o clube é pela dedicação dos nossos dirigentes, que não medem esforços no sentido de colocar a agremiação em condições de brilhar, no seio de nossos co-irmãos.

UM VULTOSO PREJUIZO E UM CREDITO PARA COMPENSAR

Prossegue falando o Sr. Onésio Antono da Silva:

"No mês passado tivemos um grande prejuizo, isto porque o muro do clube ruiu quase totalmente e tivemos de fazer um crédito de vinte mil cruzeiros, que nos foi dado por um nosso associado de nome Domingos".

Continua falando o Sr. Onésio Antono da Silva:

"Como o Sr. pode ver, a nossa situação é critica mas, mesmo assim, continuamos trabalhando de verdade para colocar a clube em boa situação".

E assim nos despedimos do nosso entrevistado, que falou claramente pela situação do seu clube, no sentido de uma melhor compreensão dos seus amadores.

Em marcha o Campeonato da Saudade

Com a antecipação do encontro Bangu x Madureira, dois "clássicos" do futebol carioca constituirão o assunto principal dos fãs do certame da saudade que está tendo êste ano desenrolar movimentado e sucesso médico: serão os matches América x Botafogo, sábado, a tarde, e domingo, pela manhã, Vasco ô São Cristóvão, no estádio de S. Januário. A diretoria dos dois grandes clubes da zona norte foram convidadas pela Comissão de Imprensa do Campeonato da Saudade e deverão assistir todo o desenrolar do "clássico" no colosso da colina. O Vasco formará com Aníbal Lino e Reinaldo; Tinoco — Grácim e Figliola; Baianinho — Pascoal — Gama — Badu e ... e o São Cristóvão com Cil — Ernesto e Osvaldo; Zica — Rodrigo e Pichim; Roberto — Melinho — Juca — Nelson e Murilinho.

Hoje, os cadetes apresentarão em Figueira de Melo, as 17 horas, treinando 40 minutos contra os reservas e profissionais do S. Cristóvão.

Completarão a rodada, domingo, Flamengo x Sampaio e Portuguesa x Nacional, o primeiro na Gávea e o ultimo na estação de Campo Grande.

BEXIGA RINS PROSTATA URETHRA DIATHESE URICA E ARTHRITISMO
UROFORMINA DE GIFFONI
ANTISEPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO

Em festa a A. Atlética Aliança

COMPLETA TRÊS ANOS DE FUNDAÇÃO O CLUBE DO ENGENHO DE DENTRO

A Associação Atlética Aliança uma das mais bem organizadas agremiações dos nossos clubes amadoristas, apesar de contar com apenas três anos de existência, muito tem feito pelo bom nome do chamado esporte menor. Possuindo uma ótima sede com todos os requisitos modernos e um quadro de amadores de primeira linha, além de uma bem treinada equipe de aspirantes, o querido clube da estação de Engenho de Dentro vem brilhando em nosso futebol amador.

A' frente da querida agremiação de Cultura Fisica, vêm os seguintes desportistas: Joaquim Rães, Abeguar de Araujo, Jaime de Souza, Manoel da Conceição, Gastão Fonseca e muitos outros, que vêm trabalhando com afinco para o progresso do clube da Praça Rio Grande do Norte.

Amanhã daremos os programas de festividades do aniversário da Associação Atlética Aliança.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA



PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES No. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPUHY"
Sai terça-feira, 30 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAPURA"
Sai sexta-feira, 26 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITAQUATIA"
Sai domingo, 28 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITAQUICE"
Sai segunda-feira, 22 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAMARACÁ"
(Cargueiro)
Sai domingo, 28 do corrente, para:
RECIFE (Direto)

"ITANITE"
Sai sábado, 27 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ARARIBA"
Sai dia 20 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Jucrana — Helvécia — Mato e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Blas Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caparanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araquei.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhaúma, 38 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1298

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 12 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-3446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

Uma festa para você!

HOJE E TODOS OS SÁBADOS, DAS 22 HORAS ATÉ ÁS 2 DA MADRUGADA, DANCEM ALEGREMENTE AO SOM DA "FESTA DANÇANTE" QUE A **RADIO MAYRINK VEIGA** LHE OFERECE, SOB O PATROCINIO DA **"CERA PARQUETINA"** — a cêra que lustra brincando, brincando lustra!

26 de Abril x Montése jogarão amanhã



O excelente esquadrão do Arsenal, que há pouco, em brilhante campanha, conquistou a Taça da Inglaterra

Virá o PORTSMOUTH

Também convidado o Arsenal

Tivemos oportunidade de noticiar ainda ontem a ossibilidade da vinda d oforte conjunto do Glasgow Rangers, campeão escocês. Entretanto, na parte da tarde, o Sr. Armando Barcelos, compareceia a CBD para esclarecer que o Rangers não traria os 7 elementos vinculados a seleção escoces, que tem uma série de compromissos. Mas em compensação poderiam vir o Arsenal, detentor da Taça da Inglaterra, ou Portsmouth, bi-campeão inglês. A CBD imediatamente respondeu afirmativamente, e inclusive marcou as datas, dando preferência para o Portsmouth, Os jogos seriam realizados a 28, em S. Paulo, com a seleção A, a 1 e 4 nesta capital, com os teams A e B, respectivamente. Continuamos agora, esperando uma resposta, e talvez já hoje através de uma comunicação telefônica, fique tudo esclerecido. Se vierem os ingleses, não será feito o convite ao Peru. E de qualquer maneira depois do dia 2, não teremos também nenhum compromisso internacional, permanecendo a seleção no reu ritmo intenso de preparo.

HOJE A DECISÃO — Notícias procedentes de Lisboa informam que a Federação Portuguêsa reunir-se-á hoje, extraordinàriamente, para dar a última palavra sôbre sua participação nas finais da Copa do Mundo.

Jogos de hoje:

EM HAVANA – Botafogo x Juventus Asturias
EM JOINVILE – Canto do Rio x América



Ávila, o magnífico centro-médio do Botafogo

PANORAMA DA COPA DO MUNDO

Um bom dia de notícias sôbre a Copa do Mundo, tivemos ontem. Inicialmente deveremos dizer que voltou a falar-se na possibilidade da vinda dos portugueses, já agora graças a própria intervenção do embaixador brasileiro Sr. Souza Leão Gracie. Em todo o caso, uma comunicação da France Presse esclarece que continua cancelada a divulgaçã ode qualquer notícia referente ao assunto na imprensa de Lisboa, e tôda e qualquer solução final e definitiva, é esperada somente depois da passagem de Mr. Jules Rimet e Sotero Cosme, que estão viajando a bordo do Claude Bernard.

Os clubes paulistas São Paulo e Corintians que se defrontarão no domingo a tarde em disputa da taça Lineu Prestes, tendo em vista a presença dos seus cracks na Paulicéa, resolveram pleitear junto a entidade máxima a utilização dos mesmos nesse confronto. Depois de ouvir o técnico nacional o Sr. Castelo Branco decidiu negativamente sôbre a solicitação dos bandeirantes.

Despachos procedentes da Europa, dão-nos a conhecer a convocação oficial dos jogadores suecos para a Copa do Mundo. Os 22 homens dados a publicidade, já estão em regime de concentração, e o time é baseado no Malmoe, com vários dos seus integrantes, já nossos conhecidos. Na sua primeira apresentação, o onze sueco perdeu por 2x1 para um quadro armado pelos jornalistas de Stockolmo.

Dois novos locais foram indicados hoje para servirem de concentração para os brasileiros. Em primeiro lugar sugerta-se uma residência na rua Rocha Miranda 25 na Muda da Tijuca. O Sr. Castelo Branco em companhia de Flávio Costa irá visitá-la na próxima segunda-feira. Já o Sr. Armando Barcelos indicou uma casa nas proximidades do Joá, a qual, a seu ver, pode atender a tôdas as necessidades da concentração.

Como se sabe, é determinação da CBD que em solenidade esportiva em nosso país, não mais se executem hinos pátrios, para evitar mal entendidos. Entretanto, a FIFA esclareceu ontem por telegrama que não concorda com a supressão dessa solenidade.

A composição das chaves para o campeonato do mundo, a qual será realizada na segunda-feira no salão nobre da biblioteca do Itamarati será presidida pelo Sr. Ministro das Relações Exteriores, Dr. Raul Fernandas. Serão convidados de honra o Prefeito da Cidade, o Ministra da Educação, Sr. Clemente Mariani, e o Sr. Lira Filho, presidente do CND.

O presidente da entidade italiana, é um dos membros do Comitê Organizador da FIFA, chegará hoje pela manhã em avião da Ala Itália, para acompanhar os preparativos da Copa do Mundo.

A proposta do presidente da Liga de Juiz de Fora, continua sendo estudada pelos dirigentes da CBD. A data de 30 está em principio aceita, dependendo êsse confronto entre as seleções A e B do resultado das negociações internacionais ainda em curso.

De acôrdo com os planos traçados por Flávio Costa, os brasileiros voltarão a trabalhar já hoje pela manhã. Assim as 9 horas, estarão reunidos em São Januário para um rigoroso treino individual, Fdávio Costa dirigirá a física dos cariocas e gauchos. Enquanto isso, no Canindé, Vicente Feola, dirigirá os exercícios individuais dos scratmhen paulistas. Segunda-feira, então, será reiniciada a concentração em São Januário mesmo, provisoriamente.

ENTIDADES

O Botafogo comunicou a Federação as propostas que fez aos jogadores Gerson e Otávio para reformarem contrato.

A CBD solicitou informações da Federação sôbre a situação dos jogadores, Vicente, do América, Cunha, do Botafogo e Orlando, do Madureira, que desejam se transferir para o Náutico de Recife, Rio Branco, de Vitória e Guarani, de Salvador, respectivamente.

O Tribunal de Justiça indiciou as associações Vasco, Fluminense, Bonsucesso e Botafogo, e os jogadores Elcio e Agostinho, do Bonsucesso, Hélio, do Canto do Rio, e Carlito, do Botafogo.

Foi concedida a permissão para que S. Cristóvão e Madureira joguem domingo em Conselheiro Galvão.

Vitória do Guarani por 2 x 1 em disputa da taça Cidade de Camoinas

CAMPINAS, 19 (Asapress) — Em prosseguimento ao torneio pela posse da Taça "Cidade de Campinas", foi realizado na noite de ontem, nesta cidade, o encontro entre o Guarani e Mogiana, saindo vitorioso o Guarani pela contagem de 2 tentos a 1. O primeiro tempo terminou com o escore re um tento a zero goal de China aos 12 minutos de penalti. Na segunda fase o Mogiana aos 20 minutos por intermédio de Carlinhos também de penalti empatou, e aos 28 minutos Bota encerrou o marcador. O juiz do prélio foi o Sr. João Gambeta que teve fraca atuação. A renda atingiu a 28.063,00. As duas equipes entraram no gramado com as seguintes constituições: Guarani: — Arlindo — Orestes e Vadão; Gode — Luiz de Almeida e Alcides; Dorival — China — Bota — Dema e Perruche. — Mogiana: — Harlan — Mineiro e Castão; Servilio — Geraldo e Carrapato, Vicente — Manola — Carlinhos — Ronne e Amandinho.

O que vai pelos clubes

A exibição do América, ontem em Belo Horizonte, o Cruzeiro agradou plenamente. O quadro rubro ofereceu um bom espetáculo de técnica, de disciplina e de combatividade. O prêmio foi a vitória alcançada por 1x0. Amanhã enfrentará o Siderurgica, em Sabará, inaugurando os melhoramentos introduzidos na Praça de esportes do grêmio suburbano belorizontino. Agora, já há interêsse em que o América prolongue a sua excursão e neste sentido Vila Nova e Atlético são os mais interessados.

O Fluminense fará a sua despedida amanhã, de gramados chilenos, exibindo-se em Valparaiso contra o Wanders. Na próxima semana a delegação tricolor viajará para Montevidéu onde deverá enfrentar o Nacional e o Penarol, dando por encerrada a sua excursão pelo exterior.

O Canto do Rio jogará hoje em Joinville, contra o América local e amanhã, enfrentará o Atlético, na cidade de S. Francisco, em Santa Catarina.

O Botafogo voltará a exibir-se hoje em Havana, enfrentando o forte quadro do Juventud Astórias. Essa nova apresentação dos alvi-negros está sendo esperada com o mais vivo interêsse.

O Bangu está interessado em realizar uma série de jogos em seu campo, satisfazendo, desta forma, seu qadro social. Sabemos que os dirigentes do clube "milionário suburbano" estão empenhados em conseguir um amistoso com o América para o dia 28, no Estádio Proletário. Caso não seja possivel, tentarão novamente, entendimentos com o Flamengo, já livre dos compromissos que tinha em perspectiva para essa data.

O Madureira enfrentará o S. Cristóvão, amanhã em Conselheiro Galvão. Esse amistoso servirá para satisfazer o quadro social dos dois prestigiosos clubes, ao mesmo tempo que dará oportunidade a colocar em ação os seus profissionais.

O Vila Nova protestará contra a tabela

B. HORIZONTE, 19 (Asapress) — Noticia um vespertino desta capital que o tesoureiro do Vila Nova, oficiará a Federação Mineira de Futebol comunicando que o seu clube não concordará com o início do campeonato mineiro, enquanto não for confeccionado a tabela do turno. Desta forma, antes de começar o campeonato, já tem a entidade mineira um caso para resolver.

O FLAMENGO QUER FEDATO

CURITIBA, 19 (Asapress) — Terá lugar domingo, nesta capital, o Torneio Início da Federação Paranaense de Futebol.

TORNEIO INÍCIO EM CURITIBA

CURITIBA, 19 (Asapress) — Anuncia-se aqui, que deverá chegar ainda esta semana nesta capital, um emissário do Flamengo do Rio, o qual pretende entrar em entendimentos com vários cracks. — Sabe-se mesmo que o zagueiro Fedato será um dos jogadores visados pelo tri-campeão carioca.

América x Vila Nova, quarta-feira

B. HORIZONTE, 19 (Asapress) — A directoria do Vila Nova entrou em entendimentos com os dirigentes do América carioca no sentido de realizar um match amistoso interestadual na próxima quarta-feira, a noite.

O Atlético quer jogar com o América

B. HORIZONTE, 19 (Asapress) — O Atlético também deseja medir fôrças com o América carioca, tanto que, para isso, irá se entender com o Siderurgica, promoter da temporada do grêmio rubro.

Grandioso festival do Brasil Industrial

O Brasil Industrial F. C. realizará no próximo domingo um grandioso festival esportivo, em sua praça de esportes, onde tomarão parte vários clubes do nosso futebol amador, podendo-se destacar, os quadros do Oriente de Bangu, Unidos de Tarietá e Guarani de Japeri. Amanhã daremos maiores detalhes deste festival.

Sensacional vitória do Ipiranga F. C.

Perante uma assistência regular, os desportistas de Thomaz Coelho tiveram o ensejo de assistir o grande prélio amistoso entre as equipes do Ipiranga F.C. e Unidos do Amparo.

O match transcorreu num ambiente de disciplina. A primeira fase terminou com o empate de 0x0. ON segundo tempo o Ipiranga saiu-se vencedor pelo placard de 2x0.

O "team" do Ipiranga apresentou-se com os seguintes titulares: Murilo — Vadinho e Sil — Menecu — Nica — Esquerdinha — Rubens.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Di a 16 ultimo, comemorou a passagem das bodas de prata, o distinto casal João Pereira de Jesus Filho e sua senhora, D. Eliza aNscimento de Jesus. Pela manhã houve missa festiva na Igreja do Divino Salvador mandad celebrar pelos filhos do casal.

A' noite, aproveitando o ensejo da grande data, contrataram casamento a senhorita Carmia de Jesus e o senhor Eduardo Coreria, esimado tassociado da A.A. Aliança, de cujo quadro já foi preparador.

Não jogarão 26 de Abril x Vila Comari

Da diretoria do 26 de Abril F.C. de Campo Grande, recebemos um atencioso ofício, comunicando que êste clube não mais jogará com o Vila Comari, em virtude deste ultimo clube ter compromisso para amanhã. Desta feita o adversário do 26 de Abril será o Montese.

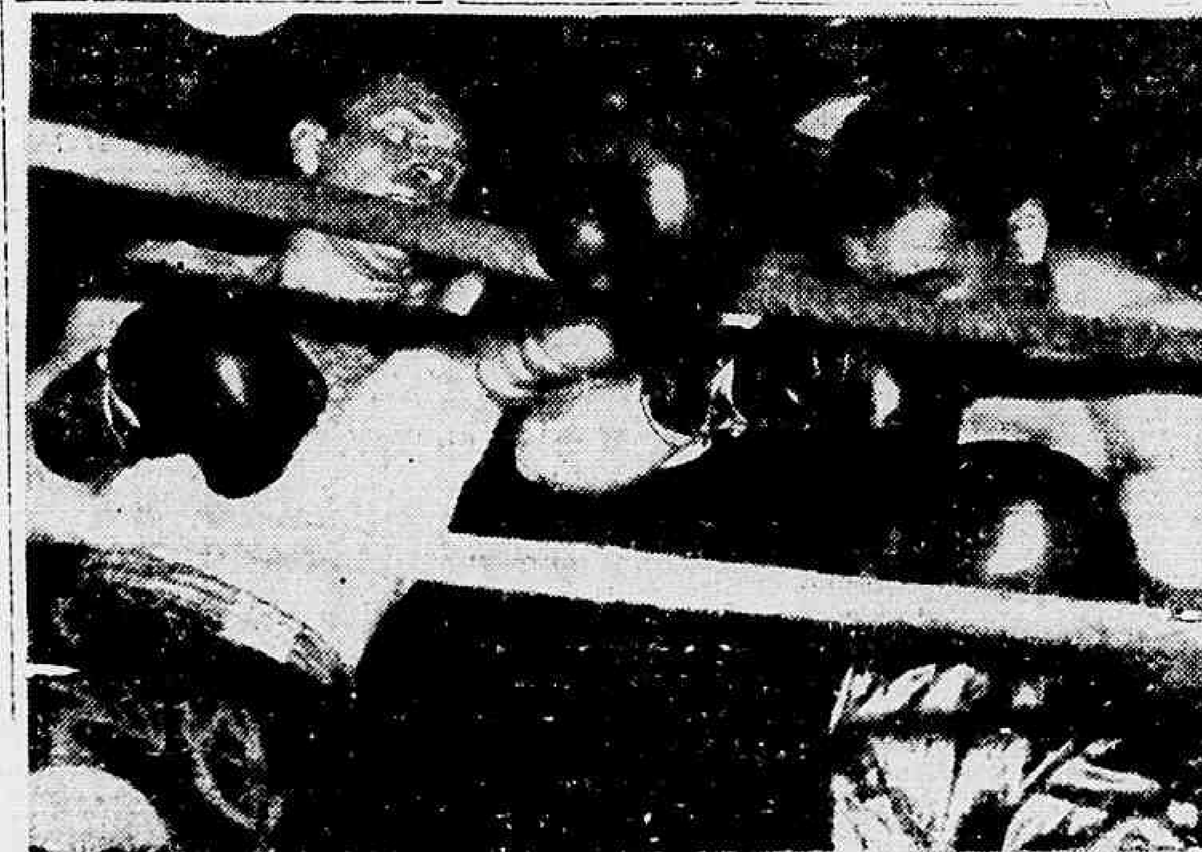
Sumaré x Americano

O Sumaré terá de cumprir amanhã um difícil compromisso.

O clube de Alberto dará combate ao forte quadro do Americano F.C. no campo do Palestra F.C.

O quadro B, jogará as 9 horas o Juvenil as 10 horas e o quadro A as 11 horas. A direção de esportes do Sumaré convoca por nosso intermédio, o comparecimento de todos s amadores na hora marcada, no local da peleja.

REGRESSOU ONTEM JOE LOUIS



Um flagrante da primeira exibição de Joe Louis no Brasil. Foi no encontro com Heiter em G. Coreliano